ANNO LVII NUMERO 266 — TERÇA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo telegrapho terrestre)

MARANHÃO, via Fortaleza, 20 de novembro.

— Da eleição para deputados geraes eis o que ha:

4.º districto, o Dr. José Joaquim Tavares Belfort foi o mais votado, mas vai á segundo escrutinio, porque não obteve maioria absoluta.

5.º districto, os Drs. Salustiano de Moraes Rego e Sinval Odorico de Moura empataram.

PARÁ, via Fortaleza, 21 de novembro.

— Os resultados conhecidos da eleição para deputados geraes na provincia do Amazonas são os seguintes:

Os Drs. Miranda e Menezes vão á segundo escrutinio.

Está eleito o Sr. Pimentel.

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 21 de novembro.

— A Camara dos Deputados approvou os ajustes apresentados pela commissão franco-hespanhola para as indemnisações á outhorgar as victimas de Saida.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de novembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de novembro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 40 minutos da noute).

— Está eleito deputado geral pelo 18.º districto de Minas Geraes o Sr. Vieira de Andrade.

— Cambio sobre Londres o mesmo.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Expediente de 4 de novembro:

— Declarou-se á Presidencia do Pará que se fica inteirado de ser destituido de fundamento o facto attribuido ao promotor publico, tenente-coronel Fernando Alvares da Costa, em uma publicação inserta no periodico *Constituição*.

— Devolveram-se á Presidencia do Piauhy, os papeis relativos ao procedimento do juiz de direito da comarca de S. João do Piauhy, Firmino Soares da Silva, e do juiz de direito interino da de Pedro II, Manoel Rufino Jorge de Souza, no julgamento do alistamento eleitoral, afim de que as autoridades competentes procedam contra aquelles juizes na fórma da lei, caso se verifique haver materia para a responsabilidade.

Ministerio da Marinha

Expediente do dia 28 de outubro:

— A' inspectoria do Arsenal de Marinha do Pará, remettendo os planos da barca pharol que naufragou nos baixios de Santa Rosa e recommendando que, com urgencia, mande fazer uma barca no dito Arsenal, segundo os mesmos planos.

— A' Presidencia da provincia das Alagôas, declarando ter sido indeferido o requerimento em que alguns individuos solicitaram a conservação de curraes de peixe que possuem na costa da Ponta Verde, ao lado da Pajussara.

— A' Thesouraria de Fazenda da provincia do Ceará, transmittindo o requerimento do guarda vigia do porto de Aracaty, Raymundo Coelho Barbosa, afim de organisar processo nos termos da circular de 30 de janeiro de 1881 para lhe ser paga a gratificação mensal de 10$, a que tem direito desde fevereiro até junho de 1880.

— Dia 29:

— A' Presidencia da provincia do Pará, recommendando que se proceda a novo exame, para ver se se salva a barca pharol naufragada nos baixios de Santa Rosa; fazendo acompanhar o pratico de um official de confiança e de um engenheiro.

— Dia 5 de novembro:

— A' Presidencia da provincia do Ceará, declarando, para os fins convenientes, que ao Dr. Pedro Augusto Borges, o qual substituio o Dr. José Lourenço de Castro e Silva no lugar de cirurgião da companhia de aprendizes marinheiros d'essa provincia, compete, pela repartição da marinha, a gratificação de 1:800$ annuaes; e que deve reassumir o exercicio do respectivo cargo o segundo dos mesmos cirurgiões, e ficar dispensado o primeiro

— A' Presidencia da provincia do Maranhão, declarando que tendo-se por avisos de 17 e 20 de setembro ultimo indicado as medidas mais convenientes para a montagem do novo pharol da ilha de Sant'Anna, e bem assim habilitado a Thesouraria da mesma provincia com o credito de 40:000$ para attender ás despezas, nada resta a providenciar sobre o que requisita em officio de 1 de outubro proximo passado.

Ministerio da Guerra

— Expediente de 3 de novembro:

— A' Presidencia da provincia do Pará, indeferindo o requerimento em que o soldado do 4º batalhão de artilharia, Gervasio Ferreira Sampaio, pedio pagamento da gratificação de 30$000 mensaes com que foi contratado em 1876, pela mesma Presidencia, para servir como carpinteiro na colonia militar Pedro II, devendo a referida praça ser recolhida ao corpo a que pertence e pagando-se-lhe o respectivo soldo, se ainda não houver recebido, durante o tempo em que permaneceu na colonia; convindo, entretanto, que informe se o dito estabelecimento precisa de algum carpinteiro e, no caso affirmativo, quaes as condições em que póde ser alli contratado.

— A' de Pernambuco, declarando que não póde ser satisfeito o pedido, que fez, de moveis para a sala do encarregado das obras militares da dita provincia, visto que as tabellas em vigor não marcam tal fornecimento e nem ha na lei do orçamento vigente verba para semelhante fim.

— Dia 4:

— A' Presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, declarando, em resposta ao officio n. 25 de 21 de setembro proximo passado, com o qual enviou o mappa numerico dos cidadãos alistados para o serviço do exercito e armada no anno proximo findo, com excepção de algumas parochias que deixaram de transmittir os trabalhos a que deveriam ter procedido, que convém exigir das juntas retardatarias a remessa dos mappas de que trata a circular de 18 de julho d'este anno, impondo áquellas que o não fizerem as penas comminadas no art. 122 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

— Dia 5:

— A' Presidencia da provincia da Parahyba, determinando que, impreterivelmente e com a maior brevidade, venham para esta côrte 50 praças, tiradas d'entre os aggregados e addidos á companhia de infantaria alli existente, preferindo-se os que souberem montar a cavallo.

— A' das Alagôas, approvando a resolução que tomou, em vista do que expõe em seu officio de 25 de setembro proximo findo, sob n. 116, de adiar para o dia 30 do dito mez a reunião da junta de alistamento militar da freguezia de Traipú, impondo ao respectivo vigario a multa estabelecida no § 3.º do art. 122 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participando-me V. Exc., em officio sob n. 109 de 22 de setembro ultimo, não só que o presidente da junta de alistamento militar da freguezia de Areia adiára pela segunda vez os trabalhos da dita junta, por estarem incompletas as listas que recebeu e recusarem os inspectores de quarteirão remetter as que faltam, dando como razão de seu acto não quererem os moradores d'aquella freguezia prestar os esclarecimentos precisos para a organisação das indicadas listas, mas ainda que os referidos inspectores pediram exoneração dos cargos por terem sido ameaçados pelo subdelegado com o emprego dos meios coercitivos afim de cumprirem esse dever, solicita providencia a semelhante respeito.

Em resposta, declaro a V. Exc. que aos inspectores de quarteirão que apresentarem listas incompletas, ou que deixarem de fazel-o, deve ser applicada a multa de 50$ a 100$, comminada no § 2.º do art. 122 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, e aos individuos que se negarem a ministrar os esclarecimentos deve tambem ser imposta a mesma pena, na fórma do disposto no § 1.º do citado artigo; cumprindo, no caso de que os alludidos individuos recusem dizer seus nomes, conforme por vezes em identicas condições tem acontecido, que o presidente da junta mande lavrar autos de infracção contra elles, intimando os a comparecer em juizo, onde terão de dar seus nomes e residencias, e bem assim o tempo destas para se tornar effectiva a imposição da multa, de accordo com o que foi determinado em aviso de 16 de novembro do mencionado anno, expedido ao presidente da junta parochial de Sant'Anna, desta côrte.

Deus guarde a V. Exc.—*Franklin A. de M. Doria*.—Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello, escrivão do crime, civel e jury do termo de Cimbres, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier; devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 25 dias.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 2º § 2º do regulamento n. 3,403, de 11 de fevereiro de 1865, resolve nomear o cidadão Joaquim Pinto de Almeida Junior para exercer o cargo de escrivão do almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao commandante do Presidio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, bacharel Manoel da Silva Rego, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou a Camara do municipio de Cabrobó, e usando da attribuição conferida pelo decreto de 25 de outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mandar que se executem nesse municipio os seguintes artigos de posturas:

Art. 1.º E' prohibido crear-se porcos soltos dentro da villa e povoações deste municipio, e, os que forem apprehendidos em ditos lugares, passadas 24 horas sem apparecer seus donos para soffrerem a multa de 2$000 por cada um dos ditos porcos, serão vendidos em hasta publica e o producto resultante applicado ao cofre da municipalidade.

Art. 2.º O fiscal, todos os mezes, fará correcção para a apprehensão de ditos animaes, precedendo editaes pelo menos de 8 dias, e deverá requisitar da autoridade policial qualquer auxilio que necessitar para a fiel execução das presentes posturas.—Remetteu-se copia á Camara Municipal de Cabrobó.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. juiz de direito auditor de guerra, Manoel da Silva Rego, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos, para tratar de sua saúde na provincia do Ceará.

Officios:

— Ao Instituto Archeologico.—A' vista do que V. Exc. pondera, em officio de 29 de outubro findo, tenho resolvido que o serviço da vaccinação seja feito em outro edificio.

— Ao mesmo.—Remettendo a V. Exc. o impresso junto, do qual constam, não só o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 12 de outubro ultimo, mas tambem o officio que ao mesmo Ministerio dirigio o Dr. Ladisláo Netto, director do Museu Nacional, e a relação dos objectos anthropologicos, ethnologicos e archeologicos que devem figurar na Exposição que no dia 14 de março de 1882 deverá ter lugar no referido Museu, e chamando a particular attenção para o interesse que aquelle Ministerio liga a essa Exposição, conto que V. Exc. empregará os meios a seu alcance para que por sua intercessão, e ainda com o concurso de particulares, sejam facilitados para esse certamen quaesquer objectos dos comprehendidos na relação supra-mencionada.—*Mutatis mutandis* aos juizes de direito, municipaes e aos presidentes das Camaras Municipaes da provincia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Ministerio da Guerra, em telegramma de 14 do corrente, declarou ter sido prorogada por 15 dias a licença com que se acha o coronel Floriano Peixoto, director do Arsenal de Guerra desta provincia; o que faço constar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. ministro da Marinha, em aviso circular de 28 de outubro findo, no intuito de evitar que pesem sobre a Repartição da Marinha despezas de outros Ministerios, como se deu ultimamente com as provenientes de municiamentos feitos á emigrantes do Ceará e colonos, as quaes por pertencerem ao exercicio de 1877 a 1878, já encerrado, não podem mais reverter áquelle Ministerio, determina que, logo que se realisem taes despezas, sejam remettidas á contadoria as respectivas contas, para em quanto tempo reclamar-se a indemnisação; o que communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução de seu officio n. 761, de 14 do corrente, que ficam justificadas as 3 faltas de exercicio dadas, durante o mez de outubro findo, pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Luiz da Silva Gusmão.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que ficam justificadas as faltas de exercicio, dadas de 6 a 9 de outubro proximo findo, pelo promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, inteirado do modo irregular porque foram feitas as libertações por conta do fundo de emancipação da comarca de Iguarassú nesta provincia, exige em aviso de 29 de outubro ultimo, sob n. 58, informações sobre a averbação, no prazo legal, da mudança de residencia dos conjuges escravos Desiderio e Prescilla, que deixaram de ser libertados, e de seus 3 filhos ingenuos; assim como, no caso negativo, se foi cumprida a disposição do art. 45 do regulamento do 1º de dezembro de 1881. Cumpre, portanto, que V. S., solicitando-as do respectivo collector, transmitta-as a esta Presidencia com a brevidade possivel.

— Ao Dr. juiz de orphãos da capital.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio que em 14 do corrente, sob n. 54, dirigio-me o Dr. procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda sobre o arbitramento do valor dos escravos do commendador Francisco da Costa Maia, classificados para a libertação, e da communicação áquelle feita pelo solicitador do juizo dos feitos da fazenda nacional, contendo a integra da sentença do Dr. juiz de direito do civel, que homologou o referido arbitramento.—Respondeu-se o officio do procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda.

— Ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Transmittindo a V. S. a inclusa copia do officio de 22 do mez findo, do presidente da provincia do Maranhão, recommendo lhe que remetta para a Secretaria desta Presidencia a guia do sentenciado Manoel Bezerra da Costa, de que trata o predito officio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento do engenheiro do 5.º districto da repartição das Obras Publicas Francisco Aragão de Souza Rabello, a que se refere a informação de Vmc. de 5 do corrente sob n. 357, recommendo que mande pagar lhe a quantia de 62$000, a que como ajuda de custo tem direito por haver percorrido 31 leguas para exame das obras da cadeia de Pesqueira.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Tendo justificado as faltas dadas pelo ex guarda da Casa de Detenção Manoel Francisco Alves Teixeira, durante o tempo decorrido de 20 de junho a 5 de setembro ultimos recommendo á Vmc. que mande pagar ao mesmo os vencimentos a que tiver direito, nos termos da sua informação n. 358 de 5 do corrente mez, independentemente da exhibição de attestado medico, comprobatorio da molestia do referido ex-guarda, á vista do que a respeito declarou o Dr. chefe de policia em o officio junto por copia, n. 1,311, de 15 do mez proximo findo.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente.

— Ao mesmo.—Inteirado do exposto no seu officio de 8 do corrente, n. 361, declaro á Vmc. que proponha pessoa idonea para substituir o escrivão da collectoria provincial do municipio de S. Bento, Julio Alves da Silva Valença.

— Ao mesmo.—Approvando a locação da casa que em Salgueiro serve de prisão desde o 1.º de julho do anno proximo passado, a razão de 9$000 mensaes, a qual é propriedade de D. Maria Alves Gondim, de que trata o Dr. chefe de policia em officio a que se refere o de Vmc. de 5 do corrente sob n. 359 tenho a declarar-lhe que autoriso a escripturação no quadro da divida passiva da quantia correspondente ao aluguel d'aquella epocha a 30 de junho do corrente anno; uma vez que o interessado apresente n'esse Thesouro o documento exigido pelo art. 250 do regulamento de 20 de julho de 1879, conforme as ordens que expeço.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 5 do corrente, n. 356, mande Vmc. adiantar saldo a contar d'este mez ao fim de dezembro vindouro para os documentos do Corpo de Policia constantes da nota junta. Com o officio junto por copia, em que o commandante do mesmo corpo ministra os esclarecimentos exigidos sobre o pedido de soldo para o destacamento do Bom-Conselho fica resolvida a duvida apresentada no segundo periodo da citada informação.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao delegado da capital encarregado do expediente da policia.—Declaro á Vmc. para os fins convenientes e em solução ao seu officio n. 1,461 de 12 do corrente mez, que opportunamente será attendida a requisição do delegado do termo de Floresta sobre o augmento do destacamento alli estacionado.

— Ao inspector geral do Instrucção Publica.—A' vista do que Vmc. informa em officios ns. 404, 408 e 413 de 5, 9 e 11 do corrente mez autoriso-o a installar as cadeiras mixtas de Bizarra e Tenda, devendo ser nomeada interinamente para a 1.ª porcia de Sá Vasconcellos e para a 2.ª Josepha Lins Pessoa de Albuquerque.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. no sentido de serem apresentadas amanhã ao Dr. delegado da capital as 11 horas do dia, duas praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem até a cidade de Olinda o réo Manoel Justino da Costa.—Communicou-se ao delegado do expediente da policia.

— Ao director da Colonia Orphanologica Izabel.—Recommendo á V. Rvma. que nas duas primeiras vagas, que ahi se derem, admitta na qualidade de educandos gratuitos d'essa Colonia, os menores Pedro Joaquim de Souza Villa Nova e Miguel Joaquim de Souza, o 1.º com 8 annos de idade, e o 2.º com 7, filhos da viuva Felismina Alves Cordeiro.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio d'este mez, transmitto á V. Rvma. as duas inclusas certidões de idade dos menores Antonio e Francisco, conforme solicitou em sua informação de 8 do mesmo mez.

— Ao presidente da meza eleitoral da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento.—Accusando o recebimento do officio de 3 do corrente mez acompanhado das actas da formação da mesa e da eleição para deputado geral, cumpre que Vmc. remetta á Secretaria d'esta presidencia duas copias das assignaturas dos eleitores que compareceram á referida eleição, e a que allude o art. 151 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto do corrente anno.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem.—Declarando-me o promotor publico da comarca do Rio Formozo em officios de 10 do corrente não poder fazer parte da junta de classificação de escravos, desse termo, como lhe solicitou o respectivo presidente visto ter de funccionar nas daquella comarca, nomeie Vmc um promotor adhoc, si não houver ahi adjunto, como determinam os avisos de 18 de Maio e 16 de Junho de 1876 a não ter já providenciado do modo exposto como lhe cumpre.—Communicou se ao promotor publico da comarca de Rio Formoso.

— Ao vigario da freguezia de Santa Anna do Bom Jardim. — Declaro á V. Revma., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que, por força do disposto no n. 3 do art. 10 do regulamento n. 5 881 de 27 de fevereiro de 1875, o vigario da freguezia é um dos membros da junta de alistamento militar da parochia, e só na falta ou impedimento, ou sendo este estrangeiro, será chamado pelo juiz de paz presidente da mesma junta um sacerdote residente na dita parochia, preferindo sempre que não houver inconveniente aquelle que tiver mais antiga residencia; pelo que se n'essa freguezia não existir outro sacerdote além de V. Revma., não poderá eximir-se de tomar parte nos respectivos trabalhos, não obstante os motivos expostos no citado officio, sob as penas da lei.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar, por conta do Ministerio da Justiça, para Fernando de Noronha o major da praça d'aquelle Presidio, Manoel Ferreira Escobar.

— O Sr. gerente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará*, esperado do sul, o cabo de imperiaes marinheiros Manoel Nazario, que para alli segue em virtude de requisição do inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 364 de 14 do corrente.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Exm. Sr. Barão de Piraguaya, director da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia restituo á V. Exc. os inclusos papeis, que vieram annexos ao aviso de 2 do corrente, relativamente ao individuo de nome Manoel Januario da Annunciação, que se ausentára da guarda civica d'esta capital para assentar praça na companhia de cavallaria aqui existente.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico á V. S que n'esta data se submetteu ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da justiça o orçamento que acompanhou o seu officio de 22 de setembro ultimo, sob n. 1,267.

— Ao prefeito da Penha, Frei Venancio Maria de Ferrara.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto á V. Revma. o incluso requerimento concernente ao pedido feito ao governo de isenção de direitos para imagens e ornamentos que teem de vir da Europa com destino á nova igreja de Nossa Senhora da Penha, afim de que se sirva de informar se as imagens e ornamentos de que se trata vão ser directamente importados pela administração da mesma igreja, conforme exige a tarifa das alfandegas

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras Publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 14 do corrente, sob n. 339, em que V. S. communica haver mandado passar certificado de pagamento da primeira prestação ao contratante da ponte sobre o rio Preto, na estrada de Agua Preta.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 14 do corrente, sob n. 340, em que V. S. communica ter mandado lavrar o competente termo de recebimento definitivo e passar o certificado de pagamento á que tem direito o contratante da obra de reparos do açude de Camarú, José Antonio de Amaral

— Ao presidente da Associação Agricola de Pernambuco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, ao qual veio annexo um exemplar do relatorio apresentado pelo ex-presidente d'essa Associação, na sessão de 18 de junho ultimo.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1881

Officio de Francisco Apollonio Bezerra e Silva, delegado litterario da cidade de Bezerros, datado de 7 do corrente.—Junte-se ao processo.

— 17 —

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, professora publica da 1ª cadeira da Boa Vista desta cidade.—Encaminhe-se.

Padre Trajano de Figueiredo Lima, vigario collado na cidade de Bezerros.—Certifique-se.

José Lins Cavalcante, marido da professora da 1ª cadeira da cidade da Victoria.—Junte-se.

— 19 —

Melchisedeck Gomes Pereira de Vasconcellos.—Remettido ao delegado litterario para attender ao supplicante, devendo ser nomeada a pessoa indicada para qualquer das cadeiras a que se refere a petição.

Processo desciplinar intaurado contra a professora de Apipucos, Celicina Maria de Siqueira Varejão.—Remetta-se a secção.

José Xavier da Cunha Alvarenga, professor publico da cadeira de São Vicente de Serra do Vento.—Encaminhe-se.

José Vidiciano de Mello, professor publico da cadeira do Cedro em Caruarú.—Sim de accordo a autorisação da presidencia da provincia em officio de 17 do corrente.

Maria Hozanna Pacheco, professora publica ultimamente removida da cadeira de Santo Amaro de Serinhãem para a da Chan de Alegria.—Sim de accordo com a autorisação da presidencia da provincia em officio de 17 do corrente.

Manoel José dos Santos Ferreira, alumno mestre titulado pela Escola Normal desta provincia.—Cumpra-se e registre-se.

José Luiz de França Ferraz, professor professor publico da escola diurna e nocturna da cidade de Nazareth.—Deferido com o officio hoje dirigido ao inspector do Thesouro Provincial.

Domingos Nunes Ferreira, professor publico ultimamente removido da cadeira de S. Caetano da Rapoza para a de Ribeirão Fundo.—Sim de accordo com a autorisação da presidencia de provincia, em officio de 17 do corrente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de novembro de 1881.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1486 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' ordem desta chefatura, José das Neves Barreto, vindo do termo de Panellas, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, F. Read, á requerimento do consul inglez; Charles Matheus e Crongrave, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Carlos de Lima, por embriaguez e disturbios.

No dia 20:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Ferreira Galvão e Julião, escravo de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, João Romão Francisco de Jesus, por disturbios.

A' ordem do de 2.º districto de S. José, José Bonifacio da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2.º districto da Boa-Vista, Vicente Ferreira Dias e Candido Segundo, por disturbios.

— Hontem, ás 11 horas da manhã, Manoel Baptista dos Santos dirigio-se a casa de João Antonio do Rego, morador na estrada dos Remedios, e como a mulher deste se recusasse a pagar lhe a quantia de 320 réis, que dizia ser-lhe devedor o referido João Antonio, a ferio gravemente com uma facada.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, está procedendo o subdelegado respectivo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1881

José Feliciano de Nazareth. — Volte ao Sr. contador.

Officio da mesa regedora da irmandade do S. Sacramento de Santo Antonio.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Adelino Francisco Netto. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 1.ª parte da loteria da igreja do Amparo, em Olinda. — Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Vigario Trajano de Figueiredo Lima. — Informe o Sr. contador.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector da Victoria.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Manoel Vaz de Miranda Guimarães e outros.—Informe o Sr. contador.

Abaixo assignados de proprietarios desta cidade.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Limoeiro. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

José Clementino Bezerra de Mello.— Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Padre Idalino Fernandes de Souza.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Fielden Brothers. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido nomeado escrivão da collectoria de S. Bento, Quintino Alves da Silva Valença.— Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas. — Entregue-se a quantia de 1:113$652, requisitada para occorrer as despezas com os reparos da ponte sobre o rio Cumbe na estrada de Itapissuma.

Officio do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda communicando ter entrado no exercicio parcial da respectiva vara.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Visconde do Livramento.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para que nos termos do parecer do Dr. procurador fiscal resolva sobre o requerido; visto que o despacho de 22 de setembro do anno findo, não é definitivo, nem tem força de definitivo para a competencia devolver-se a esta repartição.

Fielden Brothers.—Certifique-se.

José Antonio do Amaral. — Informe o Sr. contador.

José Elias de Oliveira.—Pague-se.

Maria Olindina da Fonseca Salles. — Pague-se.

Claudino dos Santos Ribeiro. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor da cadeira de Ribeiro Fundo.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José Martiniano de Souza. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector da Instrucção Publica communicando o fallecimento do professor da cadeira de Santo Amaro das Salinas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica fixando a quota da subvenção mensal para o expediente e luz da escola nocturna da cidade de Nazareth.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, fixando a quota da subvenção mensal para expediente e luz da escola nocturna da cidade de Páo d'Alho.— Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1881

Emilio Francisco de Arruda Matos e Anna Rosa dos Prazeres.—Informe á 1ª secção.

Thomaz Gomes. -Sim, de accordo com a informação.

— 21 —

Domingos José Soares e Francisca Candida da Silva.—Informe á 1ª secção.

Francisco Luiz Rabello e Satyro Seraphim Silva.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

REVISTA DIARIA

Professores publicos.—Por actos de 18 do corrente, a presidencia da provincia removeu:

Grata Candida de Alcantara Couto, da cadeira mixta de instrucção primaria de Una do Rio Formoso para a do sexo feminino de Goyanninha;

Marianna Pereira do Carmo e Silva, da cadeira do sexo feminino de Taquaretinga para identica em Alliança;

André José de Almeida Catanho, da cadeira do sexo masculino de Palmeira de Garanhuns para identica de S. Vicente.

Nomeou:

Manoel José dos Santos Teixeira, alumno mestre da Escola Normal, professor publico effectivo da cadeira de ensino primario do sexo masculino em S. Benedicto.

Collectoria provincial.—Por acto da mesma data, e sobre propostas do inspector do Thesouro Provincial, a mesma presidencia exonerou Julio Alves da Silva Valença do cargo de escrivão da Collectoria de S. Bento e nomeou para substituil-o a Quintino Alves da Silva Quintino.

Autoridades policiaes.—Por actos de 17 do corrente, a referida presidencia, sob propostas do Dr. chefe de policia, nomeou Antonio de Araujo Cabral, 2.º supplente do subdelegado do districto do *Verde* no termo do Bonito; e exonerou o tenente Paulo Pereira Simões do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, d'esta cidade.

Assumpto eleitoral.—Da Secretaria da Presidencia nos foi remettida copia, para publicar, do seguinte telegramma, que, em 19 do corrente, foi dirigido á mesma Presidencia pelo Exm. Sr. ministro da Justiça:

« Suscitando-se duvidas sobre a intelligencia do art. 177 do regulamento, que baixou com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto ultimo, visto entenderem uns que, em face da 2ª parte do mesmo artigo, á junta apuradora compete em todo caso conhecer do modo por que se organisam as mesas eleitoraes, e restringirem outros esta faculdade ao caso de serem presentes á junta mais de uma authentica da mesma eleição, e podendo desta divergencia de opiniões resultar conflictos que embaracem as funcções da dita junta, houve por bem Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer das secções reunidas dos negocios do Imperio e da Justiça do Conselho de Estado, declarar, por decreto n. 8.308, de 17 do corrente, o seguinte: Deve a junta apuradora limitar-se á sommar os votos mencionados nas differentes authenticas, como é expresso no art. 177 do regulamento, somente na hypothese de lhe serem presentes mais de uma authentica da mesma eleição compete-lhe proceder nos termos do final do citado artigo, sommando os votos da authentica da eleição feita perante mesa organisada na forma da lei, com exclusão das outras. Até que tenha V. Exc conhecimento do decreto n. 8.308 pelo *Diario Official*, onde foi publicado hoje, apresso-me a fazer-lhe esta communicação, para os devidos effeitos. »

Deputados provinciaes. — Temos os seguintes resultados da eleição de [illegible] do corrente para membros da Assembléa Legislativa Provincial:

9.º DISTRICTO

BONITO—Compareceram 159 eleitores, sendo votados:

Dr. Regueira Costa [illegible]
Dr. Leonardo de Almeida [illegible]
Luiz Paulino [illegible]
Candido Lemos [illegible]
Dr. Quintino [illegible]

11.º DISTRICTO

BOM CONSELHO—Compareceram 112 eleitores, sendo votados:

Dr. Democrito Cavalcanti [illegible]
Dr. Maximiano Duarte [illegible]
José de Carvalho [illegible]

12.º DISTRICTO

CIMBRES — Compareceram 52 eleitores, sendo votados:

Dr. Praxedes Pitanga [illegible]
Dr. Moreira Alves [illegible]
Vigario Espinosa [illegible]

TAQUARETINGA — Compareceram 109 eleitores, sendo votados:

Dr. Moreira Alves [illegible]
Dr. Praxedes Pitanga [illegible]
Vigario Espinosa [illegible]
Dr. Arôxa [illegible]

PESQUEIRA — Compareceram 102 eleitores, sendo votados:

Dr. Praxedes Pitanga [illegible]
Dr. Moreira Alves [illegible]
Vigario Espinosa [illegible]
João de Siqueira [illegible]

ALAGOINHA — Compareceram 34 eleitores, sendo votados:

Dr. Praxedes Pitanga [illegible]
Dr. Moreira Alves [illegible]
Vigario Espinosa [illegible]

Garanhuns—Escrevem-nos desta cidade em 17 de novembro:

« No dia 13 passou aqui com destino á Bom Conselho o Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, chefe de policia desta provincia, que ahi vai proceder um rigoroso inquerito sobre os ultimos e deploraveis acontecimentos que se deram por occasião da eleição no dia 31 de outubro passado.

« Acompanha áquelle Dr. um pequeno piquete de cavallaria composto de 8 praças commandadas pelo alferes Maciel.

« Aqui chegou hoje e foi recolhido á cadeia publica desta cidade o celebre Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga, chefe, pelo que ouço dizer, da façanha eleitoral de Bom Conselho.

« Acham-se funccionando no paço da Camara Municipal ás juntas de revisão do serviço do exercito e armada presididas pelo Dr. juiz de direito Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, e a emancipadora presidida pelo vereador pro-presidente da Camara, Antonio da Silva Souto.

« Hontem foi encontrado morto em uma das estradas desta cidade, Galdino Campos, verificando se mais tarde ter sido a morte occasionada por uma congestão cerebral.

« Já e conhecido aqui o resultado da eleição para deputados provinciaes, cujo resultado, apresso-me a communicar-lhes, e é o seguinte:

« Garanhuns, compareceram 156 eleitores

Dr. Maximiano Duarte [illegible]
Tenente-coronel Antonio Victor [illegible]
Dr. Democrito Cavalcante [illegible]

« Correntes, compareceram 52, sendo votados:

Dr. Democrito Cavalcante [illegible]
Dr. Maximiano Duarte [illegible]
Tenente-coronel A. Victor [illegible]

« Bom Conselho, compareceram 112 eleitores, sendo votados:

Dr. Democrito Cavalcante [illegible]
Dr. Maximiano Duarte [illegible]
Coronel Carvalho [illegible]

« Aguas Bellas, compareceram 116 eleitores, sendo votados:

Dr. Democrito Cavalcanti [illegible]
Dr. Maximiano Duarte [illegible]

« Buique, compareceram 72 eleitores, sendo votados:

Dr. Maximiano [illegible]
Dr. Democrito [illegible]

« Pedra, compareceram 70 eleitores, sendo votados:

Dr. Democrito [illegible]
Dr. Maximiano [illegible]
Tenente-coronel A. Victor [illegible]

« Acham-se, portanto, eleitos em primeiro escrutinio os Srs. Drs. Democrito Cavalcanti com 296 votos e Maximiano Duarte com [illegible] votos, ficando para o segundo escrutinio o Sr. tenente coronel Antonio Victor Corrêa com 61 votos e coronel José de Carvalho com 5.

« Está assim conhecida a grande maioria conservadora no 11.º districto, que tem sido posta em duvida pelo Sr. Dr. Serafico, *eleito* por este districto.

« Já vêem, que se o mesmo fosse o proceder dos *regeneradores* de Bom Conselho, a verdadeira expressão das urnas, hoje o depu-

ILEGÍVEL

tado geral seria o Sr. Joaquim de Mello Rego. Mas aguardemos o resultado dos factos, e até outra vez. »

Tribunal do jury do Recife. — Ainda hontem não foi possivel a installação da 5ª sessão ordinaria deste tribunal no corrente anno, pelo facto de só terem comparecido 10 dos Srs. jurados sorteados.

Foram multados em 10$ todos os que, tendo sido notificados, deixaram de ir ao tribunal, e foram mais sorteados os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Adolpho Rodrigues dos Anjos.
Cosme José dos Santos Callado.
Anselmo Pereira Camara.
José Rodrigues da Silva Barroca.
Francisco de Paula Mendes.
Antonio Pinto Rodrigues de Azevedo.
João Ferreira de Carvalho.
Jesuino Alves Fernandes.
Manoel Bernardo de Oliveira.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
João José Rodrigues.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Pereira Camello Pessôa.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Rodolpho Gomes da Silva.
Francisco Pereira Camello.
Joaquim Pereira dos Santos.
Joaquim de Almeida Pinto.
José Luiz de Mello.
Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.
Francelino Barbosa dos Reis.

Freguezia de S. José

Joaquim Bernardo dos Reis.
Ludgero José da Silva.
Marcolino dos Santos Pinheiro.
Mariano Alves de Araujo.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.
Dr. Silvino Gonçalves de Albuquerque.
João Eneas Ferreira Campos.
Anacleto José de Mattos.
Fernando Affonso de Miranda Leal.
Manoel Augusto Alves.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Domingos Joaquim Seve.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Antonio Francisco Cordeiro de Mello.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.

Freguezia da Graça

Dr. Francisco Augusto da Costa.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Faculdade de Direito—O resultado dos actos que se effectuaram hontem foi o seguinte:

1º anno

Manoel Leopolho Pereira Netto, simplesmente.
Manoel dos Passos d'Oliveira Telles, idem.
Philomeno de Vasconcellos Hora, idem.
Augusto Vergne d'Abreu, plenamente.
Raymundo Philomeno dos Reis, idem.
Eugenio Bittencourt, idem.

2º anno

João Alfredo de Medeiros, plenamente.
João Brigido dos Santos Junior, simplesmente.
José Salazar da Veiga Pessôa, plenamente.
Ponciano Ferreira d'Oliveira, com distincção.
Manoel Eugenio da Silva Carvalho, idem.
Bertino da Silva Moraes, plenamente.

3º anno

Ignacio de Loyola Henriques Virgolino, simplesmente.
José Ribeiro da Fonseca, plenamente.
João Baptista Alves Pequeno, idem.
João Firmino Dantas Ribeiro, idem.
Manoel Sebastião d'Araujo Pedrosa, idem.
Um reprovado.

4º anno

Clovis Bevilaqua, plenamente.
Albino Augusto de Novaes, idem.
Augusto Netto de Mendonça, idem.
Theophilo Modesto Soares, idem.
Severiano do Rego Chaves Peixoto, com distincção.
Adalberto Camara Corrêa de Sá, plenamente.

Exames de preparatorios. — Hoje, na Faculdade de Direito, serão chamados á exames de francez os seguintes alumnos inscriptos:

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
Antonio José Henriques de Lima.
Antonio Luiz Cavalcante Lima.
Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior.
Antonio Pedro Carneiro Leão.
Antonio Ponciano de Miranda.
Antonio Raphael Alves de Sant'Anna.
Antonio Reis do Sacramento Ramos.
Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
Armando de Oliveira.
Arminio Nunes de Campos.
Aristides Rodrigues Villares.
Arthur Lydio Rabello da Silva.
Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Arthur Ximenes de Aragão.
Audafax de Albuquerque Mello.
Augusto Cabral de Albuquerque Vasconcellos.
Augusto Dionisio Gomes do Rego.
Augusto Elysio de Castro Fonseca.
Augusto Nery Carneiro Monteiro.

Administração dos correios—No proximo findo mez de outubro rendeu o correio desta provincia 13:055$156, assim subdividido:

Premio de saques	124$400
Producto de sellos vendidos	5:439$950
Idem de cartas	354$860
Assignaturas	144$000
Multas	12$000
Extraordinaria	121$800
Saldo de agencias	687$820
Movimento de fundos	6:160$323

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos—Esta irmandade elegeu para o anno de 1881 a 1882 a seguinte mesa:

Provedor—Joaquim Monteiro da Cruz.
Escrivão—João Licio Marques.
Thesoureiro—Antonio Jesuino Marques.
Procurador geral—Manoel Marques de Amorim.
Provedora por eleição—D. Anna Marques de Amorim.
Escrivã por eleição—D. Maria da Motta Leal Loyo.
Provedora por devoção — D. Francisca Lina da Cunha Porto.
Escrivã por devoção — Baroneza de Aguas Bellas.
Procuradores—João Bento Monteiro da Franca, José Antonio Moreira Junior, Manoel Marques de Abreu Porto, Manoel José Teixeira Fontes.
Mesarios—José Francisco de Sá Leitão, José Pedro das Neves, João Joaquim Alves, Francisco José dos Passos Guimarães, Manoel José de Araujo.

Por causa de 320 réis.—Ante hontem, cerca de 11 horas da manhã, Manoel Baptista dos Santos dirigio-se á casa de João Antonio do Rego, sita na estrada dos Remedios, 2º districto policial da Magdalena, e, não encontrando em casa o mesmo Rego, cobrou da esposa deste a quantia de 320 réis, que dizia dever-lhe o mesmo Rego.

Não estando pela divida a esposa de Rego, que se recusou pagal-a, o desalmado Manoel Baptista, sacando de uma faca, deu-lhe uma facada, ferindo-a gravemente.

O delinquente foi preso em flagrante.

Oito ferimentos—Ante-hontem tambem, porém á tarde, no 2º districto policial de S. José, na rua chamada do Nascente, Leobino Soriano Coutinho e José Bonifacio da Silva, este ex-praça do 2º batalhão de infantaria, travando-se de razões, e, passando á vias de facto, o segundo descarregou no primeiro oito punhadas, servindo-se de um compasso de que estava armado.

Bonifacio foi preso em flagrante á esforços do inspector de quarteirão do lugar e de duas praças do supramencionado batalhão, que se achavam presentes ao conflicto.

Os oito ferimentos de Leobino foram considerados leves pelo medico que ás 9 horas da noite compareceu para vistorial-o.

Vapor Giquiá. — Este vapor da Companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á noite do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui chegar por todo o dia.

Instituto Archeologico e Geographico. — Depois de amanhã, ás 11 horas do dia, funcciona este Instituto em sessão ordinaria.

Esmolas e esmoleres — N'um bilhete postal dizem-nos o seguinte:

« Peça ao Exm. prelado diocesano que esmirilhe o negocio das esmolas, que uma sucia de esmoleres não cessa de tirar todos os dias, para todos os santos.

« A' mim quer parecer, como acontece á muita gente, que nesse negocio anda *barganha*, e que os fieis são victimas das espertezas de uma fingida fé. »

E' realmente caso este para despertar attenções, e nós esperamos que o illustre prelado não descurará o assumpto, que manifestamente entende com a sua jurisdicção.

Bellezas municipaes — Do desmazello do Sr. fiscal de S. José, appellam os moradores da rua velha de Santa Rita e do largo do Mercado para a Camara Municipal.

Eis o seu appello, que nos veio n'um cartão postal:

« Já que o Sr. fiscal de S. José não tem olhos para ver as irregularidades que se dão no seu districto, especialmente na rua velha de Santa Rita e no largo do Mercado, peça pela sua conceituada *Revista* a attenção da Camara Municipal para o que vai por alli.

« As janellas d'aquella rua e do largo do Mercado acham-se transformadas em quaradouros de roupa, e refrescam com agua de sabão os tranzeuntes; nas mesmas janellas conservam-se vasos com flores, e alguns já tem cahido, em risco de causarem damno aos viandantes; e por fim das casas sacodem pelas janellas lixo e aguas putridas para a rua e largo, e a *petisqueira* é horrivel para quem tiver de leval-os no costado.

« Tudo isto é contrario ás posturas municipaes; mas parece que estas são letras mortas. Pelo menos não se deduz outra cousa do desleixo do Sr. fiscal. »

Paquete Bahia—Tendo sahido hontem á tarde do porto da Fortaleza, o paquete *Bahia*, se alcançar hoje o Rio-Grande do Norte, amanhã tocará na Parahyba, chegando a este porto do Recife no dia 24 do corrente.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Derwent* vieram para o mercado do Recife os seguintes:

Castanhas, 62 caixas; cebolas, 30 ditas; conservas, 28 ditas; figos, 18 ditas; maçãs, 1 dita; manteiga, 10 barris e 15 meios, massa de tomate, 17 caixas; passas, 46 fardos; provisões, 3 caixas; queijos, 225 caixas; uvas, 17 barricas; vinho, 1 caixa e 3 barris.

Viveres e forragens.— Depois de amanhã, 24 do corrente, ás 10 e meia horas do dia, no quartel do commando das armas, o conselho para fornecimento de viveres e forragens aos corpos da guarnição recebe propostas para taes fornecimentos, na conformidade do edital que vai na secção competente.

Monte Pio Popular Pernambucano.—Amanhã, ás 7 horas da noite, devem reunir-se em assembléa geral os membros desta sociedade para procederem á eleição do respectivo conselho administrativo para o anno social de 1881—1882.

Anniversarios.— Amanhã é o 40.º anniversario da creação do Conselho de Estado no Brasil, e o 250.º anniversario do incendio de Olinda pelos hollandezes.

Contra a hydrophobia.—Sob a epigraphe—*Remedio infalivel para cura da hydrophobia*—remetteram-nos as seguintes linhas:

« Receita que deu ao padre Christovão de Hollanda Cavalcante, o padre Miguel do Sacramento Lopes Gama:

« Tiriaga magra, uma onça.

« Quina em pó, meia onça.

« Mercurio, uma oitava.

« Misture reduzindo á massa com algumas gotas de vinho branco, que faça unir as partes, e forme-se trinta e seis pilulas.

« Meia onça de quina em pó em uma garrafa de vinho branco para tomar um calix depois de cada pilula, que tomará uma de manhã e outra á tarde, por desoito dias, tomando um banho de nove ondas do mar na mesma occasião.

« Dito por quarenta dias, de carne, galinha, pão, e bolacha; e abstinencia dos prazeres venereos durante um anno. »

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 140 obras em 207 volumes, á saber: 4 de historia, 3 de litteratura, 1 de physiologia, 2 de estatistica, 1 de zoologia, 1 de physica, 3 de poesia, 1 de theatro e 120 romances, sendo: 129 obras em portuguez e 11 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 70 socios e 11 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 128 obras em 202 volumes, á saber: 2 de historia, 2 de viagens, 4 de litteratura, 1 de revista, 1 de physiologia, 2 de poesia, 1 de theatro, 115 romances, sendo: 117 obras em portuguez e 11 em francez.

Houveram as offertas seguintes:

Pelo Sr. Julio Maria Velloso: *O arcipreste da Sé de S. Paulo*; 1 vol. broch. in 8º; *O bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira*, estudo biographico, 1 vol. broch. in 8º; *A mulher que se vende*, 1 vol. in 8º, broch.

Pelo Sr. Manoel Francisco de Almeida: *Le materialisme contemporain*, 1 vol. in 12 broch.; *Le materialisme et la science*, 1 vol. in 12 broch; *Le procés Veyradieux, comedie en trois actes*, 1 vol. in 12 broch.; *A Xennequim*, 1 vol. in 12 broch.; *Essais sur la marine française*, 1 vol. in 12 broch; *Précis politique et militaire de la campagne de 1845*, 1 vol. in 12 broch.

Pela respectiva redacção: *Jornal de S. Thomé e Principe*.

Pela Sociedade de Geographia de Moçambique: *Boletim* 1 a 4 fasciculos.

Pela Secretaria do Ministerio da Agricultura: Relatorio apresentado ao Exm. Sr. conselheiro Manoel Buarque de Macedo, pelo director Geral dos Correios, 1 vol.

Boletim do canal inter-oceanico—Do n. 53 do *Bulletin du canal inter oceanique*, do 1º de novembro do corrente, que recebemos ante-hontem de Paris pelo paquete *Derwent*, vertemos as seguintes linhas, que, sob a epigraphe—*Les travaux*—, dão noticia do estado dos trabalhos do canal do Panamá e do que se pretende fazer durante o verão que agora alli começa:

« Agora que se approxima a estação secca ou *verano* (verão), que, como se sabe, é, nas regiões intertropicaes, a estação mais favoravel para os trabalhos, e que, no isthmo de Panamá, começa de ordinario no fim de novembro, vamos apresentar aos nossos leitores uma resenha das installações preparadas no isthmo e dos trabalhos previstos para a proxima campanha.

« Posto que Colon, unico porto (ou quasi o unico) do isthmo no Atlantico,—e conseguintemente ponto de convergencia forçada de todas as chegadas da Europa e da costa éste das duas Americas,—deva ser sempre e necessariamente o mais importante centro das operações da manutenção da companhia; todavia, attendendo-se ás necessidades do serviço dos trabalhos, durante o periodo de construcção do Canal, devia ser escolhido no interior um ponto, para ahi estabelecer officinas de vantagem e de reparações.

« Esse ponto, como sabem os leitores, é Gatun, aldeia situada no 9º kilometro do traçado do canal, á margem esquerda do Chagres, e n'um reconcavo formado pelo curso deste rio.

« Em face da aldeia, na outra margem, se acha um *plateau* perfeitamente arejado e portanto em excellentes condições de salubridade, e nelle se está installando um centro de população para um milheiro de operarios.

« Simultaneamente, se está construindo na mesma margem: estaleiros de montagem para as dragas, para os transportadores das terras escavadas e para as chatas ou canôas; vias de serviço para a montagem dos escavadores, locomotivas e carros; e telheiros e armazens.

« Sendo todas estas construcções erigidas n'um terrapleno situado entre o rio e o caminho de ferro, os movimentos do material de uma á outra destas duas vias de communicação, ou de uma dellas ás officinas e armazens, serão manifestamente mais faceis. Demais, o rio é navegavel para grandes embarcações muito além de Gatun; e até este ponto, elle offerece, em qualquer estação, fundos de 7 á 8 metros, salvo na embocadura, onde a barra, aliás facil de dragar, offerece uma passagem de 3,50 á 4 metros de profundidade d'agua, já sufficiente para os rebocadores.

« Uma das principaes partes do traçado do canal, que devem ser atacadas, será provavelmente a comprehendida entre Colon e Gatun, por isso que, uma vez feita ella, servirá aos transportes de Colon á Gatun muito mais vantajosamente do que o curso sinuoso do Chagres.

« A escavação desta parte do canal parece não offerecer nenhuma difficuldade, visto que ahi se não encontra senão terrenos de alluvião, argilla e uma turfa conchifera de recente formação, que as dragas com facilidade vencerão. Espera-se que, collocando dous destes apparelhos em cada extremidade dessa parte, na embocadura do rio Mindi ou nas suas visinhanças e perto de Gatun, poder-se-ha, no intervallo de uma campanha, obter uma communicação de 15 metros de largura média e de 5 de profundidade.

« Além de Gatun, o primeiro posto é Buena Vista, estação do caminho de ferro, situada no 25º kilometro do traçado do canal e nas margens do Chagres. O material ahi chegará devidamente montado, porque as officinas de montagem são em Colon e especialmente em Gatun. Mas installar-se-ha nesse novo centro uma pequena officina de secção, bem como abarracamentos para 500 operarios pelo menos.

« Matachin, aldeia situada no 44º kilometro, é o ponto pouco mais ou menos designado para a collocação do centro seguinte; sua proximidade da barragem da Gamboa, que delle não distará provavelmente mais de um á dous kilometros, e sua posição central no isthmo, darão á este posto uma importancia especial; por isso conta-se ahi installar cerca de 1.000 operarios para a seguinte campanha. Demais, as officinas serão ahi muito desenvolvidas, e terão uma fundição para ferro e cobre, forjas, officinas de ajustagem, etc., etc.

« A partir de Matachin, o traçado do canal abandona o curso do Chagres, que ahi faz um cotovello em angulo recto, passando da orientação de N. O. á orientação de N. E. O traçado do canal attinge então o macisso ou serra da Culebra, seguindo pouco mais ou menos o curso de um affluente do Chagres, o rio Obispo.

« A serra da Culebra não apresentará outras difficuldades senão as do trabalho propriamente dito, comprehendendo sobretudo o immenso córte, que abrange uma base de 16 kilometros de extensão, em que o relevo do solo acima do nivel do mar não vai além de 20 metros de ambos os lados, com profundidades variaveis, porém sempre permittindo a collocação de vias de descarga em differentes alturas.

« A' partir de Matachin, encontra-se a aldeia do Imperador, situada no 52º kilometro, e que é desde algum tempo o principal centro da secção das sondagens. Tres outros centros serão installados na serra da Culebra, que dará lugar á uma escavação das mais importantes, tendo-se em vista o desenvolvimento horisontal dos trabalhos; os lugares até agora apontados para esses postos são: a aldeia do Obispo no 47º kilometro, um ponto muito proximo da garganta da Culebra, cerca do 54º kilometro, e a aldeia de Pedro Miguel, na vertente do Pacifico, no 60º kilometro.

« Emfim, um outro centro deverá ser creado perto do Pacifico, isto é, nas visinhanças do 68º kilometro, quando se estiver proximo de encetar esta parte do canal. E' provavel, porém, que á principio os trabalhos se concentrem na serra da Culebra, que representa um cubo importante na escavação total do canal. E' esta serra que fornecerá a mór parte dos materiaes para a barragem do Gamboa. »

A estudiantina — O *Cruzeiro*, folha da Côrte, deu a seguinte noticia sobre a sociedade denominada *Estudiantina* fundada na capital e já conhecida no velho mundo:

« A paixão pela guitarra, que se desenvolveu entre a nossa mocidade do *high-life*, não é um facto isolado, sendo influencia igual nas nações cultas da Europa. Na Allemanha, um dos maiores centros da arte musical, os clubs de guitarristas tomaram muito incremento, e sabedores, como são os allemães, de tudo o que se passa nos paizes civilisados, já lhes chegou por lá a noticia da nossa *Estudiantina*. E' esse o motivo da delicada communicação que acaba de receber o Sr. D. Fernando Martinez Hidalgo, o intelligente professor a que devemos a formação d'aquella excellente e espirituosa banda de amadores. A missiva, escripta em francez, é concebida nos seguintes termos:

« Leipzig, 7 de setembro de 1881. Senhor. — Não tendo a honra de conhecer os nomes dos guitarristas do Brasil, tomei a liberdade de procurar o conhecimento, pelo expediente de enviar-vos esta carta. Peço-vos que ligueis commigo uma correspondencia e indiqueis-me os endereços dos guitarristas brasileiros. Fundamos em Leipzig dous clubs de guitarristas; *O Club de Guitarristas de Leipzig* e a *União Internacional dos Guitarristas*, devendo esta comprehender, se for possivel, todos os guitarristas do mundo, para adiantar o uso da guitarra em todos os paizes. Peço-vos cordialmente que nos ajudeis.

« Na esperança, senhor, de receber em breve noticias vossas, peço-vos que aceiteis, etc. — *Richar Löcke*, secretario da União Internacional dos Guitarristas, Markt 2, Leipzig, Allemanha. »

« E' mais um laço que prenderá as nossas sociedades illustradas aos centros da cultura da Europa. Applaudimos esta cordial e espontanea fraternidade. »

A *Estudiantina* fluminense aceita socios das provincias, e, pois aquelles que quizerem inscrever-se n'ella não teem mais do que dirigir-se por carta ao Sr. D. Fernando Martinez Hidalgo, no 2.º andar do predio n. 88 da rua da Alfandega, na Côrte.

Estrellas cadentes.—Lê-se no *Jornal do Commercio* de 13 do corrente:

« Na atmosphera do nosso planeta penetram a cada instante corpusculos que, movendo-se com a velocidade de, pelo menos, 25 kilometros por segundo, transformam a sua força em calor pela resistencia que encontram, descrevendo portanto trajectorias luminosas e volatilisando-se ou cahindo em fórma de aerolithos, segundo o seu volume é maior ou menor. Estes corpusculos de que está cheio o espaço, circulando em correntes ellipticas, constituem as estrellas cadentes, phenomeno muito conhecido e estudado, mas ainda mysterioso debaixo de varios aspectos.

« Um geometra americano calculou que cada anno não attingem a atmosphera da terra menos de 146 mil milhões de estrellas cadentes, e é sabido que, em boas condições atmosphericas, cada observador pode contar cerca de 30 em cada hora. Nem todos os annos, porém, nem todas as noites, nem todas ás horas são igualmente ricas de meteóros. Pesquizas pacientes têm chegado a determinar que o maximo da apparição se manifesta a espaços de 33 annos, e acha-se demonstrado que as noites de 10 de agosto e de 13 para 14 de novembro são as mais notaveis. A apparição de novembro é mais brilhante do que a de agosto, mas emquanto esta se manifesta durante muitas noites, chegando na de 9 a 10 á sua intensidade maxima, a de 13 a 14 de novembro dura apenas as poucas horas que o nosso planeta gasta com a sua velocidade média de 29,450 metros por segundo a atravessar a tenue faxa de asteroides, que depara accumulados.

« Durante a noite de hoje, pois, e mais intensamente nas horas da madrugada, serão visiveis no Rio numerosas estrellas cadentes, se o permittir o estado da atmosphera, e ainda que as nossas condições geographicas nada são favoraveis á visibilidade do phenomeno, por se achar muito proximo do horisonte, durante a madrugada, o ponto radiante ou de emanação, que é aquelle d'onde divergem, por effeito de perspectiva, as trajectorias das estrellas. Accresce que, começando agora o crepusculo ás 4 horas da manhã, a luz crepuscular diminuirá para nós as sobreditas condições. Ao norte e nas grandes latitudes o phenomeno mostrar-se-ha em toda a sua intensidade. Entre nós, sendo impossivel prever o grão da intensidade, a noite de hoje e sobretudo a madrugada de amanhã offerecerão em todo o caso ao espectador muito maior numero de estrellas do que commummente podem ser vistas por noites limpidas.

« A periodicidade de 33 annos, acima notada, foi presumida á vista dos seguintes factos. A 14 de novembro de 1799 a passagem de estrellas cadentes foi verdadeiramente admiravel; foram vistas em toda a Europa e Humboldt e Bompland, que as observáram na America, em Cumaná, compararam o phenomeno a um fogo de artificio em que se misturavam ás trajectorias luminosas das estrellas fachos phosphorescentes de bolidos do tamanho apparente da lua e ainda maiores. Nos annos immediatos o phenomeno mostrou-se na mesma data, porém menos intenso, até que em 1833, Olmsted, em Boston, não pôde contar as estrellas, avaliando-as em metade dos flócos que se vêm no ar durante uma queda ordinaria de gelo. A 13 de novembro de 1866 o phenomeno attingio de novo a sua maxima intensidade, sendo que só na estação de Greenwich o numero observado das trajectorias excedeu de 8,000 durante a noite.

« De onde vêm as estrellas cadentes? Até bem pouco tempo eram consideradas como de origem planetaria; julgava-se gyrarem ellas á roda do sol em orbitas quasi circulares. O astronomo milanez, Schiaparelli, attribuio-as a uma nebulosa que, approximando-se do sol, formou anneis de corpusculos que a Terra atravessa cada anno. Calculando, porém as orbitas das correntes estelares de agosto e de novembro, achou que com as duas grandes cadeias meteoricas coincidem precisamente as orbitas de dous cometas conhecidos. A orbita da corrente de agosto é a mesma do grande cometa III de 1862 que passou no perihelio a 23 de agosto desse anno a da corrente de novembro, que a Terra encontrará de hoje para amanhã, é a do cometa Tempel, que passou no perihelio a 11 de novembro de 1866, e tem identicos com a corrente o movimento retrogrado, a inclinação, o perihelio e a revolução de 33 annos.

« Esta coincidencia de orbitas cometarias com as das correntes meteoricas mais notaveis é ainda confirmada pelo que se dá com outros exames de estrellas encontrados pela Terra. A orbita da corrente meteorica de 20 de abril, cujo centro de emanação é a constellação de Hercules, coincide com a do cometa de D'Arrest I de 1861. No dia em que a Terra devia atravessar a orbita do cometa duplo de Biela, a 27 de novembro de 1872, o cometa não foi visto, como já não o havia sido em 1859, 1866 e 1872, mas da bella estrella Gamma, de Andromeda, irradiou de 7 horas da noite até 1 da manhã uma verdadeira chuva de estrellas cadentes, das quaes foram contadas 33.400 em Montcalieri e 13,892 no observatorio do Collegio Romano, sendo avaliado em 160,000 o numero total.

« Se taes observações, diz J. Jamin em um recente trabalho, bastassem a generalisação, diriamos que os cometas são aggregações transitorias que se dissolvem no espaço em pequeninos fragmentos fluctuantes e assim explicariamos como elles desapparecem e por que não se mostram quando os esperamos. »

Pirapama — Este vapor da Companhia Pernambucana tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba deve hoje aqui amanhecer.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de duas casas n. 20 da Via-Ferrea e a outra na rua do Lima.

Pelo agente Martins, ás 11 horas na rua das Larangeiras n. 4, do restaurant *Ypiranga* ahi existente.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Trincheiras, de objectos de ouro, prata e petrechos de uma officina de ourives.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de latas com manteiga e massa de tomate.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de varios predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã: ás 7 horas, na capella do cemiterio, pela alma de D. Maria Magdalena da Silva Guimarães; e ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Lopes Dias Peixoto.

— *Quinta-feira*: ás 7 e 1/2 horas do dia, na igreja do convento de S. Francisco, por alma de Anna Romana Marques Haitor.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 24
Bahia	do norte	a 24
Alice	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Ceará	do norte	a 4 de dez.
Cordillera	da Europa	a 4
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8
Glenbervie	de New-York	a 8
Douro	da Europa	a 10
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Congo	do sul	a 20

Loteria da provincia—Quinta-feira, 24 do corrente, se extrahirá a loteria 176.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Portuguez — Movimento das enfermarias do dia 13 a 19 de novembro do corrente anno:

Existiam 48 enfermos em tratamento, entraram 9, sahiram curados 14, falleceu 1, ficam em tratamento 42; sendo: de primeira classe (particular) 4, de segunda (socios) 11, de terceira (caridade) 21, e de quarta (escravos) 6; sendo á expensas desta pia instituição 32.

Continúa na mordomagem o Sr. José Fortunato Coelho de Magalhães.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 458, entraram 6, sahiram 6, existem 458, a saber: nacionaes 415, mulheres 11, estrangeiros 18, escravos 14.—Total 458.

Arraçoados 436, sendo: — Bons 414, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Herculano José Rodrigues.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de novembro:

Maria Eustaquia da Conceição, parda, Pernambuco, 69 annos, viuva, Azylo de Mendicidade; anazarca.
Manoel, pardo, Pernambuco, Graça; ao nascer.
Manoel, branco, Pernambuco, 15 dias, Recife; tetano.
Antonio Gomes Ferraz branco, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.
Antonio Francisco de Sá, branco, Maranhão, 26 annos, casado, Recife, tuberculos pulmonares.
João, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José; puchado.
Senhorinha, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; vermes.
Alexandrina Emilia de Sampaio, branca, Parahyba, 49 annos, casada, Santo Antonio; beriberi.
Rosa, branca, Pernambuco, Santo Antonio; colica intestinal.
José Salviano Costa Machado, branco, Pernambuco, 23 annos, casado, Recife; variolas hemorrhagicas.
Angelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Manoel Alves do Nascimento, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Luiz, branco, Pernambuco, 52 dias, Boa-Vista; icterite.
Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

— 20 —

Joaquina Maria da Conceição Guedes, branca, Pernambuco, 81 annos, viuva, S. José; hemeplegia.
Thereza de Jesus, branca, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.
Maria Francisca do Rosario, parda, Pernambuco, 52 annos, solteira, asylo; diarrhea.
Ignacia Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 86 annos, solteira, asylo; cachexia.
Luiza, parda, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Julia, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; variolas hemorrhagicas.
Bernarda, preta, Pernambuco, 30 annos, casada, idem; hypoemia.
Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, idem; tetano dos recemnascidos.
Joanna Francisca do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II: diarrhea.
Januario, preto, Pernambuco, 29 annos, solteiro, idem; ulceras e diarrhea.
Martinho, preto, Pernambuco, 15 annos, solteiro, idem; tuberculos pulmonares.
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, branco, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Poço; lesão cardiaca.
Manoela, parda, Pernambuco, 64 annos, viuva, Santo Antonio; gastro interite.
Felix José Francisco, pardo, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Graça; tisica.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito o leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 304.ª

Guardas livros

Vicente da Silva Leal, encarrega-se de escripturações commerciaes, por partido, á preços rasoaveis: rua do Imperador n. 52, 3.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O tenente-coronel Francisco José de Lucena, ao publico

Revolta o coração mais pacifico, enche de indignação o mais prudente pensador a simples leitura da nauseabunda correspondencia inserta no *Tempo* de 8 de outubro proximo passado, sob a epigraphe—Manoel de Miranda Santiago—, principalmente por ter sido dirigida contra um magistrado que até hoje tem sabido comprehender a egide em que se abrigam os perseguidos, sempre na orbita da lei, o Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, distincto juiz municipal desta comarca.

A opinião publica que tem acompanhado *pari passu* o procedimento irreprehensivel do Dr. Feliciano para os seus jurisdiccionados, levanta-se hoje irritada protestando contra aquella aleivosa correspondencia dirigida contra um alto funccionario publico.

Sem duvida, sempre condemnavel foi e será ante os espiritos rectos, o iniquo e torpe proceder dos defamadores da honra alheia.

Em attenção, porém, ao publico sensato, o mais propicio julgador da sociedade, é que venho do alto da imprensa demonstrar, em face dos documentos infra, que a asquerosa e nojenta publicação não mancha, e nem manchará jamais a immaculada reputação do Dr. Rego Barros, que goza da mais inconcussa e irrefragavel estima e consideração do pessoal criterioso deste termo.

Os documentos referidos isentam-me de refutar a pestilenta e fetida publicação, cuja prova examinada pelo poder livre, que é o poder social, põe patente ser Manoel de Miranda—uma amphisbina venenosa que, para saciar a sêde de quem a dirige, occulta-se nas hervas para dar um golpe calculado e seguro; por um assassino que, na esperança de receber do *mandante* alguma recompensa ou paga, abriga-se nas trevas e espera a victima que perpassa para roubar-lhe a bolsa ou a vida; finalmente, por um anathematisado que só reune em torno de suas palavras uma athmosphera de indignação e de desespero!

Os cargos publicos de que se jacta Manoel de Miranda Santiago ter exercido n'esta villa, de cujos louros se vê ufanado, não obstante sob e si pesar—perante o juiz de direito—um processo criminal, que por esta autoridade descança no leito da impunidade, foram devidos a mim e ao prestimoso coronel Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha, digno chefe do partido liberal deste termo.

Mas, qual a recompensa que tivemos!

Manoel de Miranda, logo que se vio em tão *alta posição*, onde nunca julgou chegar, cravou o punhal da traição no peito de um dos seus bemfeitores, o coronel Hermogenes, como me mordeu a vibora regelada ao major que por humanidade a aqueceu em seu seio.

E se bem que o ignominioso reptil *presuma* pertencer á grande familia humana; todavia a deducção logica e concludente é, que a natureza tambem tem erros, e d'entre estes apparecem Manoel de Miranda.

O vulgo *adopta*—traição—e *aborrece* o—traidor!

Convença-se o publico, que de uma arvore putrida e obscura só póde haver fructos equiparados ao sicario e criminoso Manoel Guilhermino, filho de Manoel de Miranda Santiago, por vulgo—Ponta-Baixa: e que a enxurrada de insultos e desparates de tão obscena correspondencia, digna somente de uma mulher já perdida na phrase da opinião publica, não fará o Dr. Feliciano desmerecer do conceito—que durante pouco tempo tem conquistado, e nem mesmo recuar da senda do seu dever.

Convença-se Manoel de Miranda Santiago, que a lama putrida com que quiz manchar a tóga d'aquelle magistrado não o attingio; principalmente sendo ella atirada por uma entidade desconhecida, e como tal embalsamada no lodaçal da corrupção.

Pôde vomitar toda sua bilis venenosa, prestando-se mesmo ao papel de *testa de ferro*; porque—felizmente o conspicuo juiz tem espirito calmo, e entrega ao desprezo tudo quanto partir de entes da cathegoria do insolito signatario e de seu autor.

Ao concluir, cabe-me dizer ao publico, que o integro Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo não vai medir a sua posição social com a de Manoel de Miranda, e que devolve-lhe intactos os insultos contra elle dirigidos n'aquelle immundo papel; porque a seta atirada com mão tremula e convulsa, não póde jamais attingir o alvo para onde é endereçada e vai, pelo contrario, ferir o coração corrupto e empedernido d'aquelle que a dirigio; maxime tendo o Dr. Rego Barros, no curto periodo que aqui exerce o cargo de juiz municipal, dado provas irrefutaveis de um funccionario trabalhador, honesto e independente, distribuindo justiça a todos os seus jurisdiccionados, e sobremodo primando quando tem de assim tratar com aquelles que lhes são dependentes, já encontrando os potentados a garantia de seus direitos, e os fracos e pequenos um protector.

Panellas, 14 de novembro de 1881.

Francisco José de Lucena.

DOCUMENTOS

N. 1. Panellas, 10 de novembro de 1881.—Illm. Sr. tenente coronel José dos Santos Silva.—Confiado na integridade do caracter de V. S., peço-lhe que se digne de responder ao pé desta os seguintes quesitos:

1.º Qual tem sido o procedimento do Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo nesta comarca, quer como juiz, quer como particular.

2.º Se alguma vez no exercicio de suas funcções de juiz, elle maltratou a alguem.

Permitta-me V. S. fazer de sua resposta o uso que me convier. Sou com toda consideração e respeito de V. S., attencioso venerador e criado.—*Francisco José de Lucena.*

Illm. Sr. tenente coronel Francisco José de Lucena.—Respondendo a sua carta retro, tenho a dizer o seguinte:

Com relação ao primeiro quesito cabe dizer que o Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo tem dado provas exhuberantes de um procedimento regular, quer como juiz, quer como particular. Accrescentando ainda mais que mostrou-se indifferente com relação ao eleitorado ou eleição de 31 de outubro do corrente anno.

Quanto ao segundo quesito não me consta ter maltratado a pessoa nenhuma, pelo contrario, julgo o merecedor de todo e qualquer encomio que por ventura se lhe teça; pois que n'elle transparece sempre completa moderação para com todos e sem distincção. Póde V. S. fazer d'esta o uso que lhe aprouver, certo que fiz justiça. De V. S. respeitador.—*José dos Santos Silva.*

N. 2.—Panellas, 10 de novembro de 1881.—Illm. e Revm. Sr. vigario Genuino Walfrido de Souza Gurjão.—A bem da verdade, rogo a V. Revma. que se digne de responder-me ao pé d'esta os seguintes quesitos: 1.º Qual tem sido o procedimento do Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo nesta comarca, quer como juiz, quer como particular; 2.º Se alguma vez, no exercicio de suas funcções de juiz, elle maltratou a alguem. Permitta-me V. Revma. usar de sua resposta como me aprouver. Sou com toda consideração e respeito de V. Revma. attento venerador e criado.—*Francisco José de Lucena.*

Illm. Sr. tenente-coronel Lucena.—Respondendo a V. S., por amor da verdade, digo: quanto ao 1º quesito, que o procedimento do Illm. Sr. Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, quer como juiz, quer como particular, sempre conheci muito regular e illibado; pois que d'elle não pude ouvir cousa alguma em contrario ao que deve proceder um juiz; quanto ao 2º ainda respondo, que nunca ouvi ao mesmo Sr. Dr. juiz municipal no exercicio de suas funcções offender alguem, o que tudo juraria se preciso fôr. Pode V. S. fazer d'esta minha resposta o uso que lhe aprouver. — De V. S., com toda consideração e respeito attencioso criado e respeitador obrigado—Padre *Genuino Walfrido de Souza Gurjão.*

N. 3.—Panellas, 10 de novembro de 1881.—Illm. Sr. tenente Manoel Florentino dos Santos.—A bem da verdade, rogo a V. S. que se digne de responder-me aos quesitos seguintes: 1.º Qual tem sido o procedimento do Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo nesta comarca, quer como juiz, quer como particular; 2.º Se alguma vez, no exercicio de suas funcções de juiz, elle maltratou a alguem. Permitta-me V. S. usar de sua resposta como me aprouver. Sou com toda consideração e respeito de V. S. attento venerador e criado.—*Francisco José de Lucena.*

Illm. Sr. tenente coronel Francisco José de Lucena.—Respondendo ao seu presado favor, tenho a dizer que o Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, como particular, é um cavalleiro distincto, e como juiz, tem-se mostrado inteiramente recto, imparcial e integro. Affirmo tambem que o mesmo doutor no exercicio do seu cargo trata a todos com a urbanidade propria da sua illustração e honrado caracter. Póde V. S. usar d'esta minha resposta conscienciosa da fórma que lhe convier. Villa de Panellas, 10 de novembro de 1881.—De V. S. attento respeitador e criado—*Manoel Florentino dos Santos.*

N. 4.—Panellas, 10 de novembro de 1881.—Illm. Sr. collector Pergentino Lins Cavalcante.—A bem da verdade, rogo a V. S. que se digne de responder-me ao pé d'esta os quesitos seguintes: 1.º Qual tem sido o procedimento do Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo nesta comarca, quer como juiz, quer como particular; 2.º Se alguma vez, no exercicio de suas funcções de juiz, elle maltratou a alguem. Permitta-me fazer de sua resposta o uso que me aprouver. Sou com toda consideração e respeito de V. S. attencioso criado e obrigado.—*Francisco José de Lucena.*

Illm. Sr. tenente-coronel Francisco José de Lucena.—Respondendo a carta retro de V. S., tenho a dizer o seguinte: ao 1º quesito, que o Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, durante o pouco tempo que aqui exerce as funcções de juiz municipal, tem tido procedimento irreprehensivel na distribuição da justiça, tornando-se assim digno de todo o elogio e respeito. Ao 2º quesito, que é notoriamente sabido não ter elle nas funcções de seu magisterio maltratado a pessoa alguma; antes, pelo contrario, as suas qualidades já expendidas são deferidas a todos aquelles que sob sua jurisdição comparecem; e como particular, sua conducta é exemplar. E' o que em abono da verdade me cumpre responder, e permitto a V. S. fazer uso d'esta minha resposta como bem lhe aprouver, tanto que juraria se necessario fôr o que na presente disse. Sou com toda estima de V. S. attencioso criado e obrigado.—*Pergentino Lins Cavalcante.*

N. 5.—Panellas, 10 de novembro de 1881.—Illm. Sr. Dr. Jesuino Claro dos Santos e Silva.—A bem da verdade, rogo a V. S. que se digne responder-me ao pé d'esta qual o procedimento do Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, juiz municipal deste termo, quando, no dia 26 de setembro findo, inquirio a Manoel de Miranda Santiago, testemunha em um dos processos de responsabilidade instaurado contra o coronel Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha, em o qual é V. S. advogado. Permitta-me V. S. usar de sua resposta como me aprouver. Sou com toda consideração e respeito de V. S. attento venerador e criado.—*Francisco José de Lucena.*

Illm. Sr. tenente coronel Francisco José de Lucena.—Em resposta, ao que de mim exige, cumpre-me dizer, que o procedimento do Dr. Feliciano, como juiz municipal e de orphãos deste termo, é exemplarissimo. Quanto ao facto do dia 26 de setembro, deu-se do modo seguinte: vindo a juizo depôr o individuo Manoel de Miranda Santiago, oppuz, como advogado do coronel Hermogenes B. Ferreira da Cunha, a minha contradicta por ser essa testemunha inimigo figadal do mesmo coronel, e nessa mesma occasião jogando esse individuo ao mesmo coronel Hermogenes uma pilheria, advertio o dito juiz a testemunha, dizendo que não podia insultar o accusado, nem consentia que fosse desacatado o juizo, e, respondendo a mesma testemunha brusca-

ILEGÍVEL

mente, quiz sustentar o seu acto; pelo que o mesmo juiz lhe disse que se contivesse nos limites da moderação e respeito, que se devia ao lugar, do contrario elle saberia o meio de fazer com que a testemunha arripiasse carreira: então pedio mil desculpas, confessando o seu máo modo de proceder e retratando se publicamente. Foi o que presenciei e estou prompto a affirmal-o sob juramento, se fôr preciso. Póde da presente fazer o uso que melhor lhe convier. Continúe a dispor de meu pequeno prestimo e creia que sou de V. S. attento venerador e obrigado criado—*Jesuino Claro dos Santos e Silva.* Panellas, 12 de novembro de 1881.

N. 6. Nós abaixo assignados, eleitores da parochia de S. Bom Jesus de Panellas, damos testemunho e jararemos se preciso fôr, que o Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, juiz municipal desta termo, não tem intervindo no pleito eleitoral, levando o seu escrupulo ao ponto de não apparecer na camara municipal, durante a eleição. E para desmentir a calumnia levantada contra aquelle doutor, firmamos a presente declaração que servirá para demonstrar que a alludida calumnia teve por base a mais requintada má fé, a mais reprehensivel trica eleitoral por parte do seu autor. Villa de Panellas, 21 de outubro de 1881. —*José Nobre Pereira Duro. —Manoel de Carvalho Macedo. —Florencio Ferreira da Silva. —José Paes de Lyra. —Felippe Barbosa de Moraes. —Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos. —Saturnino Ramos de Vasconcellos. —Alexandrino Tavares de Souza Jurema. —Domingos Lourenço Bezerra. —Manoel Felix Camello. —Manoel Joaquim da Silva Barros. —Antonio João de Souza. —José Francisco de Farias. —José Cecilino Bessom de Almeida. —Francisco da Cruz Figueiredo. —Antonio Bernardo da Rocha. —Theotonio Paes de Lyra. —Francisco Ignacio de Paiva Tesso. —Manoel Francisco do Nascimento. —João Bernardo da Silva. —Manoel Bernardo da Silva. —João Simões de Souza. —Antonio Ramos de Vasconcellos. —Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha. —Antonio Machado Dias da Trindade. —Florencio José Soares. —Francisco José de Lucena. —Francisco Joaquim de Mendonça. —Joaquim Walfrido Ferreira. —Antonio Martins Rodrigues da Costa. —Francisco Barbosa de Moraes.*

Todos estes documentos estão sellados e as assignaturas de todos elles devidamente reconhecidas.

Acontecimentos do Bom Conselho

O DESMENTIDO

No meu primeiro artigo em defeza do juiz de direito interino do Bom Conselho, appellei francamente para o testemunho do ex-juiz de direito dessa comarca, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, porque confiei que esse magistrado apezar de não ser amigo do actual juiz de direito interino, o bacharel Pothier, não faltaria á verdade em um caso tão grave; não o fiz, porém, porque precisasse de outro testemunho, além do que me tem dado por cartas particulares o mesmo bacharel Pothier, porque não acredito a ninguem mais do que a elle, pela simples razão de nunca ter elle faltado á verdade, em qualquer circumstancia.

Entretanto, é completamente favoravel ao Dr. Pothier o resultado do meu appello, como se verá da seguinte carta do Dr. Bento, a qual vai desmentir as perversas accusações dos Srs. Drs. Democrito e Moreira Alves:

Illm. Sr. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos. — Rogo á V. S. o obsequio de em abono da verdade, declarar ao pé desta, sobre os seguintes itens:

1.º Se consta á V. S. que eu concorri para que fosse postado grupo de homens no edificio da casa da Camara Municipal no dia 31 de outubro ultimo.

2.º Se eu dependo em alguma cousa do Sr. Ypiranga, principalmente concernente as minhas funcções de empregado publico.

3.º Se eu tenho, finalmente, encampado as violencias das autoridades subalternas.

Permitta V. S. que eu faça da resposta o uso, que me convier.

Com toda a consideração sou de V. S. attento collega e respeitador criado.—*Francisco Pothier Rodrigues Lima.*

Illm. Sr. Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima. — Em homenagem á verdade e em satisfação ao que me pede em sua carta supra, declaro:

Ao 1.º iten, que não me consta ter V. S. concorrido por modo algum para que no dia 31 de outubro proximamente findo, fosse postado um grupo de homens armados na casa da Camara Municipal, e que esse acto foi por V. S. reprovado, tanto que deixou de ir á mesma casa dar o seu voto como eleitor, e declarou, que assim procedia, porque não lhe estava bem votar cercado de capangas.

Ao 2.º iten declaro, que V. S. não depende em cousa alguma do criminoso Ypiranga, e que sendo um magistrado probo e intelligente cumpre bem os deveres de seu cargo.

Ao 3.º iten declaro finalmente, que não me consta ter V. S. jámais encampado as violencias das autoridades suas subalternas. Póde V. S. fazer da minha resposta o uso, que lhe convier.

Disponha V. S. de quem é com toda consideração de V. S., attento collega e respeitador criado.—*Bento C. dos Santos Ramos.*

Bom Conselho, 13 de novembro de 1881.

Reconheço a firma retro ser a propria do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, do que dou fé. Bom Conselho, 14 de novembro de 1881. — Eu, Luiz Antonio Cordeiro, 1.º tabellião publico que a escrevi e assignei em publico e raso do que uso. Em testemunho da verdade S. M. o 1.º tabellião publico Luiz Antonio Cordeiro. N. 1. Réis 200 —Pagou duzentos réis em falta de estampilha. Bom Conselho, 14 de novembro de 1881. —Feitosa, Cordeiro, Campos.

Recife, 21 de novembro de 1881.

José Austregesillo

Bom Conselho

No *Tempo* de 6 do corrente mez o Sr. Dr. Democrito historiando os factos que se deram nesta villa por occasião da eleição de 31 do mez passado, de envolta com elles trouxe minha pequena individualidade, sobre quem fez recahir accusações que reputo summamente graves, as quaes, em bem da verdade, não podem ficar sem immediata refutação.

No alludido escripto sou qualificado de «*cumplice nos successos que se deram na mesma eleição, subserviente á criminosos e cabalista eleitoral,*» embora em apoio de tão serias attribuições não venha citado um só facto que lhes dê consistencia de realidade.

Contra semelhante accusação venho exhibir um documento, que falla tão alto em meu favor, que me julgo dispensado de reforçal-o com qualquer outro argumento ou commentario.

Falla em minha defeza o Sr. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, pessoa inteiramente insuspeita para o Sr. Dr. Democrito, e que ao conhecimento completo dos factos reune bastante firmeza e seriedade para não comprometter a verdade pelo desejo de fazer favor.

Acha-se nesta villa o Dr. Costa Ribeiro, chefe de policia, que vem syndicar das occurrencias de 31 do mez findo. Aguardo tranquillo o resultado da investigação plena e imparcial da verdade, e declaro desde já não recuar ante a responsabilidade que meus actos possam acarretar.

Eis o documento á que me refiro.

Bom Conselho, 13 de novembro de 1881.—

Illm. Sr. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos —A' bem da verdade, rogo a V. S. o favor de declarar ao pé desta, com a sinceridade que o caracterisa, o que fôr do seu conhecimento acerca dos quesitos seguintes: 1º se consta que eu tivesse tomado parte nos movimentos que se deram na eleição de 31 de outubro ultimo nesta villa; 2º se no desempenho do cargo de promotor publico me porto com subserviencia em relação á alguem, ou se mantenho correspondencia amistosa com criminosos; 3º se consta a V. S. ter me dirigido eu a algum eleitor nesta comarca afim de angariar votos em beneficio desta ou daquella candidatura. Permitta-me V. S. fazer de sua resposta o uso que me convier. Preso assignar-me de V. S. criado grato attencioso e venerador.—*João Baptista de Mello Peixoto.*

Illm. Sr. Dr. João Baptista de Mello Peixoto.—Em satisfação ao que me pede em sua carta supra, e em homenagem á verdade, declaro ao 1.º iten da mesma que não me consta ter V. S. concorrido [illegible] fosse aqui perturbada a eleição; sendo certo, que V. S. desapprovou o attentado commettido e que sendo eleitor deixou de votar para que não se podesse concluir de sua presença na casa da camara que approvava o que se havia feito. Ao 2º iten, declaro, que V. S. comporta-se com independencia em relação a todos, e não me consta que mantenha correspondencia amistosa com criminosos. Finalmente ao 3º iten declaro, que não me consta ter V. S. se dirigido a eleitor algum desta comarca afim de angariar votos para algum candidato. Póde V. S. fazer de minha resposta o uso que lhe convier. Disponha V. S. do collega attento e venerador criado—*Bento C. dos Santos Ramos.*

Bom Conselho, 14 de novembro de 1881.
(Estava sellada e reconhecida.)
Bom Conselho, 15 de novembro de 1881.

João Baptista de Mello Peixoto.

Eleição dos devotos que têm de festejar Nossa Senhora do Livramento, no anno de 1882

Juiz por eleição
O Sr. Manoel Joaquim de Barros Gusmão.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. esposa do Sr. commendador Castro Rabello.
Juiz por devoção
O Sr. alferes João Felix Pereira.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. esposa do Dr. Francisco Severiano Braga Torres.
Juizes protectores
Os Srs.:
Antonio Leite de Magalhães Bastos.
José Victorino de Paiva.
Tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia.
Dr. Aristides David Madeiro.
Joaquim José Tavares da Costa.
Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva Junior.
Joaquim da Maia Guimarães.
Elisiario Victorino de Paiva.
Domingos de Maia Guimarães.
Jose Pereira de Magalhães Bastos.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Bellarmino Alcoforado.
Esposa do Sr. Major Custodio Floro Silva Fragoso.
Esposa do Sr. Olympio Frederico Loup.
Esposa do Sr. Manoel Gonçalves Mendes.
Esposa do Sr. Capitão Manoel José da Camara
Esposa do Sr. coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Esposa do Sr. José Candido Brandão Cordeiro Junior.
Esposa do Sr. João Barbosa de Carvalho.
Esposa do Sr. Lauro Augusto Henrique da Silva.
Esposa do Sr. Dr. Joaquim José da Camara.
Escrivães
Os Srs.:
Tenente Antonio Servulo Pessoa de Lacerda.
Joaquim Firmo de Oliveira.
Albino de Almeida Guedes.
José Henrique de Noronha.
Manoel Gomes Morim.
Celso Duperron.
Joaquim Felix Pereira.
Luiz de França Pereira.
Vicente Lagreca.
Manoel Albino de Mesquita.
Escrivãs
As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. commendador Augusto Rufino.
Esposa do Sr. Caetano Dramond de Carvalho.
Esposa do Sr. Manoel Amancio de Souza.
Esposa do Sr. alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz.
Esposa do Sr. Luiz Francisco Alves Maciel.
Esposa do Sr. Antonio Cafedonio de Carvalho
Esposa do Sr. João Baptista.
Esposa do Sr. Augusto Bringues Alcoforado.
Esposa do Sr. Minervino Francisco Lobo.
Esposa do Sr. Joaquim Francisco de Santa Anna.
Mordomos
Os Srs.:
Manoel Ribeiro Ribas.
João Herminio Ferreira de Almeida.
Manoel Augusto Dias Barreto.
Manoel Felix Ferreira Lima.
Manoel de Hollanda Cavalcante.
José Narciso da Costa Cabral.
Manoel Eudoxio Paes Barreto.
Francisco Gomes de Figueiredo
José Pedro de Mello.
José Pereira Bastos.
Joaquim de Oliveira Carneiro.
Joaquim Carneiro de Andrade.
José Luiz Carneiro Lins.
Antonio José de Araujo.
Joaquim Candido de Miranda.
José Baptista Marques Dias.
José Parente de Oliveira Firmo.
Domingos Francisco Carneiro.
Capitão Manoel de Souza Braga.
Joaquim Lopes da Silveira.
Mordomas
As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Felippe Santiago do Amorim.
Esposa do Sr. Candido José Cavalcante.
Esposa do Sr. Bellarmino Anselmo Ribeiro.
Esposa do Sr. Cherubim Gonçalves Albuquerque Silva.
Esposa do Sr. João Affonso Ferreira.
Esposa do Sr. Francisco Antonio Pereira.
Esposa do Sr. Francisco Marques Guimarães.
Esposa do Sr. Manoel Ferreira dos Santos.
Esposa do Sr. Roberto Antonio de Andrade.
Esposa do Sr. Manoel Gomes Leal.
Esposa do Sr. Quintino João de Deus.
Esposa do Sr. Francisco Soares da Fonseca.
Esposa do Sr. Domingos Fernandes Correia.
Esposa do Sr. Ponciano Augusto da Silva.
Esposa do Sr. Fortunato Neves da Silva.
Esposa do Sr. Pedro Paes Caminha.
D. Maria Rochaella d'Andrade.
D. Maria da Cunha Figueiredo.
D. Theodora Maria da Conceição.
D. Antonia Maria da Gloria.
Procuradores
Os Srs.:
Bellarmino Anselmo Ribeiro.
Salustiano José dos Santos.
Joaquim de Mello Wanderley.
Juvencio Vasconcellos.
Manoel Emygdio Fernandes.
Manoel José d'Almeida.
Marcos Rodopianno de Barros.
João Procopio Pereira.
Lourenço Justiniano do Nascimento.
Austrecliniano Medeiros de Mello.
Thesoureiro
Cassiano Luiz de França.
Palmares, 15 de novembro de 1881.

Ao digno eleitorado do 3º districto

Sinceramente agradecido ao illustre corpo eleitoral d'esse districto, pelo valioso apoio com que honrou-me na eleição para deputados provinciaes, venho testemunhar-lhe o meu reconhecimento por tamanha prova de benignidade para commigo e solicitar a continuação de seus suffragios no 2º escrutinio, a que se tem de proceder.

Recife, 19 de novembro de 1881.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Programma

Da festa da Gloriosa Santa Cecilia erecta na igreja Matriz de S. José

A mesa regedora da irmandade da Gloriosa Santa Cecilia, tendo de celebrar, com todo o esplendor, a festa de sua Excelsa Padroeira, no dia 22 do corrente, festa que com maior razão de ser, é motivo de expansão para a mesma irmandade; e confiando no acolhimento acceito pelos fieis catholicos com que conta soberamente, já no auxilio e já no comparecimento, ha deliberado que se proceda pela forma seguinte:

Além dos costumados cortejos de meio dia, entrará á grande orchestra, ás vesperas solemnes, ás 7 horas da noite.

Pela madrugada do auspicioso dia 22, será celebrada a missa ao canto de harmonicsos sons em tenção dos que concorrem para a festa, e que não podem comparecer de dia.

A's 11 horas da manhã entrarão as *tercias* e festa pontifical, presidindo o sólio o Exm. Sr. D. José Pereira de Barros, dignissimo prelado diocesano, que benignamente accedeu ao convite da irmandade.

A orchestra, sob a direcção do digno irmão [illegible] uma missa concertante, de grande effeito, na qual tomarão parte todos os professores irmãos.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente e erudito irmão ex-juiz, capellão tenente Leonardo João Grego, afim de memorar os dotes e virtudes de tão preclara quão virtuosa Santa.

Antes do sermão, será executada, pela excellente banda militar do corpo de policia, a grande symphonia *Roma*, obra prima, ensaiada á capricho.

A' tarde, se fará *sésta*, e na qual, á porfia, executarão as bandas militares da guarnição as melhores peças de seus vastos e extensos repertorios.

A's 8 horas da noite, e tambem á grande orchestra, será entoado o *Te-Deum*; occupando a tribuna sagrada o digno irmão, Padre Antonio de Mello e Albuquerque, findando assim o mandato da actual administração, que a nenhum sacrificio se tem poupado para bem desempenhal-o.

A's autoridades superiores

Pessoa fidedigna nos manda dizer de Agua Preta, que no engenho Potosi, daquella freguezia, existe como escrava uma preta de nome Michelina, a qual é livre por descender de Africanos, importados depois da lei que prohibio esse repugnante trafico. Tres irmãos de Michelina foram reconhecidos livres, em Pesqueira, por occasião do inventario que alli se procedeu por morte do finado Francelino de Araujo. E' justo que a autoridade competente faça extensivo o beneficio á essa pobre que tem o mesmo direito que seus irmãos.

Um abolicionista.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Lê-se no jornal a *Union Medicale* de Pariz, o seguinte;

Todos os medicos e professores os mais distinctos, que experimentaram, o vinho e xarope de Despinoy, ao extracto de figado de bacalhão ferruginoso, attribuem, seus incontestaveis effeitos, a reunião intima dos principios, reconstituintes e respiradores, com protochlorete de ferro, consideram esses productos, como sendo os reconstituintes e regeneradores mais completos, contra a anemia, a chlorosis, cachexias, cores pallidas, estafamento, debilidade, etc. Regenerador por excellencia, d'um gosto muito agradavel, sua incontestavel efficacidade, sobre todos os ferruginosos, não deixa de attrahir a attenção e a experiencia dos Srs. medicos e facultativos.

AGENTES E UNICOS DEPOSITARIOS
Ferreira Maia & C.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1881
Cotação officiaess
A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, sabbado.
Cambio sobre Paris, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, sabbado.

M. J. da Motta, Presidente.
P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 19	986:351$783
Idem do dia 21	58:555$625
	1,044:906$408

Importação

Vapor inglez *Derwent*, entrado dos portos da Europa em 20 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 47 volumes a diversos. Almanak 1 caixa a Latham Nicolls & C.

Cebolas 30 caixas a Domingos F. da Silva & C. Castanhas 30 caixas aos mesmos. 10 a J. B. de Carvalho, 20 a M. J. C. Cardoso, 1 a Antonio J. Pereira da Silva, Conservas 18 caixas a Domingos F. da Silva & C. Candeeiros e pertenças 5 caixas a Manoel Joaquim Pereira. Couros 1 fardo a Machado & Pereira.

Figos 10 caixas a Silva Guimarães & C., 2 a Antonio Pereira da Silva, 2 a Antonio J. Pereira da Silva. Ferragens 3 caixas a Oliveira Bastos & C.

Livros 1 caixa a Agencia Havas.

Massa de tomate 17 caixas a Cunha Irmãos & C. Maçãs 1 caixa a Diogo A. dos Reis. Machinismo 7 caixas a Cardoso & Irmão. Mercadorias diversas 21 volumes a Latham Nicolls & C., 3 a J. H. Boxwel, 6 a Western Brasilian Telegraph Company, 5 a Submarine Telegraph Company, 13 a Francisco de Azevedo & C., 3 a Oliveira, Bastos & C., 4 a Pereira, Carneiro & C., 2 a J. T. Leite Bastos, 2 a Antonio R. da Silva Maia, 4 a Pereira, Carneiro & C., 3 a Faria & Maia, 2 a J. Krause & C., 2 a Francisco Laurio & C., 1 a The Great Western of Brasil Railway Company., 1 a Baltar, Oliveira & C.

Manteiga 10 barris e 15/2 ditos á ordem.

Papel 5 caixas a F. H. Carls, 2 a J. B. dos Reis, 1 a V. H. Rankins. Plantas 1 caixa a Reed & Bwen. Pomada 1 caixa a Jeame Lemaire. Passas 32 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C.. 14 a Silva Guimarães & C. Provisões 3 caixas a J. R. de Carvalho.

Queijos 17 caixas á ordem, 32 a Saunders Brothers & C., 14 a Domingos F. da Silva & C., 1 a Diogo A. dos Reis.

Seilins 3 caixas a H. Noech & C.

Tecidos diversos 117 volumes a Moebard, Mettler & C., 107 a Luiz Antonio Siqueira, 92 a Cramer Frey & C., 72 a Bernet & C., 47 a Gonçalves Irmãos & C., 21 a H. Burle & C., 24 á ordem, 21 a Fernandes Carvalho & C., 8 a Andrade Lopes & C., 8 a D. P. Wild, 2 a Silva Carneiro & C., 11 a Souza Moutinho & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 8 a Antonio de Oliveira Maia, 19 a Machado & Pereira, 15 a Albino Amorim & C., 7 a Olinto Jardim & C., 7 a Narciso Maia & C., 4 a Silveira & C., 2 a Severino & Irmão, 3 a Agostinho Santos & C. Tinta 1 caixa a F. H. Carls.

Uvas 19 barricas a Domingos F. da Silva & C.

Vidros 1 caixa á ordem. Vinho 1 caixa ao Dr. F. Paula Penna, 1 barril a Oliveira Bastos & C., 1 a J. How, 1 a Antonio J. Pereira da Silva.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Arthur*, carregou:
Para Liverpool, F. Antunes 3 barricas abacaxis.
— No vapor inglez *Derwent*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 63,375 1/2 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Equateur*, carregaram:
Para Bordeaux, C. Frey & C. 2 barricas abacaxis.
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Memenny*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 900 ditos com 67,500 ditos de dito.
— No navio hespanhol *Guadalupe*, carregaram:
Para Barcellona, B. Oliveira & C. 150 saccos com 10,575 kilos de algodão.
— No patacho allemão *Lisette*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho allemão *Houwina*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 222,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Producent*, carregaram:
Para New-York, Leyo & Filhos 1,047 saccos com 118,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:
Para o Natal, E. G. Beltrão & Irmão 30 barricas com 1,498 kilos de assucar branco.
Para Parnahyba, Beltrão & Irmão 50 barricas com 2,490 kilos de assucar branco.
Para Acarahu, Beltrão & Irmão 13 volumes com 436 kilos de assucar branco e 1 pipa com 481 litros de cachaça; J. B. de Carvalho 1 barrica com 110 kilos de assucar refinado.
Para Parahyba, J. Moreira & C. 1 barril com 96 litros de cachaça.
Para Camossim, L. J. da Silva Pinto 1/2 barrica com 76 kilos de assucar branco e 1/2 dita com 70 ditos de dito refinado.
Para o Rio Grande do Norte, M. Pereira 12 saccos com fio de algodão.
— No vapor nacional *Penedo*, carregaram:
Para a Bahia, C. F. X. de Brito 50 barricas com 5,898 kilos de assucar branco.
Para Penedo, C. G. Torres 2 barricas com 217 kilos de assucar branco.
— No patacho dinamarquez *Maren*, carregaram:
Para o Pará, M. Pacheco & C. 3 pipas com 1,440 litros de alcool e 55 barris com 4,9[illegible]0 ditos de cachaça; E. P. Cascão 660 saccos com 40,678 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, O. S. C. Neivas 3,000 cocos (fructa).
— Na barca portugueza *Oceania*, carregou:
Para Santos, J. Angiada 1,500 cocos (fructa).
— No cuter *Colombo*, carregou.
Para Macahyba, I. C. D. Ribeiro 10 barricas com 810 kilos de assucar branco e 5 ditas com 350 ditos de dito refinado.
— No hiate nacional *Adelina*, carregaram:
Para Mossoró, S. Nogueira 5 barricas com 375 kilos de assucar branco, 3 ditas com 22[illegible] ditos de dito refinado e 2 barris com 192 litros de cachaça.
Para Macáo, J. B. de Carvalho 2 barricas com 220 kilos de assucar mascavado e 1 dita com 90 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 19	40.503$632
Idem do dia 21	507$180
	41:110$812

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 19	176:079$158
Idem do dia 21	8:697$380
	184:776$538

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 19	6:634$702
Idem do dia 21	762$425
	7:397$127

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Baltimore—61 dias, patacho americano *Anita Queen*, de 409 toneladas, capitão Bransen, equipagem 9, carga farinha; a Parente Vianna.
Rio de Janeiro—20 dias, barca brasileira *Josephina*, de 308 toneladas, capitão J. J. Mendes; equipagem 9, carga varios generos; a A. J. Dantas.
Rio de Janeiro—24 dias, patacho hespanhol *Lola*, capitão M. Pages, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmãos & C.
Bahia—9 dias, barca norueguense *Gylles*, de 499 toneladas, capitão Nielsen, equipagem 11, em lastro; a Pahlman.
Terra-Nova—37 dias, escuna ingleza *Sea Lark*, de 150 toneladas, capitão Hellings, equipagem 7, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante F. A. da Costa, carga varios generos.
Ceará escala—Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, carga varios generos.
New York—Patacho inglez *Scotia*, de 171 toneladas, capitão Nesbet, carga assucar.
Maceió—Brigue inglez *Clyde*, de 186 toneladas, capitão W. Ladriss, em lastro.
Lisboa—Brigue portuguez *Novo Paquete*, capitão Manoel C. Moreira, carga varios generos.
Santos — Barca portugueza *Oceania*, capitão Vianna, carga assucar.

EDITAES

— EDITAL.—O Dr. José Mauricio de Torres Temporal, juiz munipal da cidade e termo de Limoeiro de Pernambuco por Sua Magestade Imperial.

Faço saber que no prazo de 60 dias á contar desta data, acha-se em concurso o lugar de contador e distribuidor deste termo creado pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861, vago por fallecimento do respectivo serventuario Francisco Antonio do Rego.—Os pretendentes deverão habilitar-se nos termos dos decretos de 30 de agosto de 1851 e 4668 de 5 de janeiro de 1871.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro aos 17 de novembro de 1881.

Eu Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão o escrevi.—José Mauricio Torres Temporal.

EDITAL N. 487.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2. e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termo do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221.—O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade (ao delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos.

Art. 224.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor, e enviar-lhe em novembro de cada anno uma relação dos alumnos com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 226. — Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 10$ á 50$ pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de 50$ á 200$ pelas do art. 221 § 3, e arts. 222 e 224, imposta pelo delegado litterario e inspector geral, em portaria motivada (art. 229).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

O cidadão Frederico Chaves Junior, juiz de paz mais votado da parochia de N. S. da Conceição de Beberibe, e presidente da mesa eleitoral da mesma parochia, em virtude da lei etc.

Faço saber aos Srs. eleitores desta parochia que não tendo obtido maioria absoluta de votos para deputado a Assembléa Geral Legislativa na eleição que se procedera no 3º districto eleitoral em 31 de outubro proximo passado, nenhum dos candidatos votados conforme communicou o Exm. Sr. Dr. juiz de direito, presidente da junta apuradora, em officio de 18 do corrente, fora designado o dia 8 de dezembro proximo futuro, de conformidade com o art. 179 do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto deste anno, para proceder-se nova eleição, devendo recahir a votação nos dous candidatos mais votados Drs. Manoel da Trindade Peretti e Silvino Cavalcante de Albuquerque, por haverem obtido maior numero de votos, conforme preceitúa o art. 180 do supra mencionado regulamento; são pelo presente convidados os Srs. eleitores para comparecerem pelas 9 horas da manhã do referido dia 8 de dezembro no consistorio da referida igreja desta parochia, designada por S. Exc. o Sr presidente da provincia para tal fim, para prestarem seus votos, sendo considerado nullo todo e qualquer que recahir em outro cidadão.

Outro sim, deverão os Srs. eleitores comparecerem munidos de seus respectivos titulos, sem os quaes não serão admittidos a votar, se do que, os mesmos votos serão escriptos em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem conter marca alguma signal ou numeração, e a cedula fechada de todos os lados com o competente rotulo, a qual só poderá conter um nome, não devendo ser apurada a que contiver nome riscado, alterado ou substituido, tudo de conformidade com o que determinam os arts. 140, 141, 142 e 147 do já citado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado na porta da igreja e publicado pela imprensa.

Eu, Augusto José Gonçalves Lessa, escrivão do juizo de paz o escrevi.

Beberibe, 19 de novembro de 1881.

Frederico Chaves Junior.

Edital n. 490

No prazo de 60 dias, contados de 18 do corrente, deverá o professor publico Manoel José dos Santos Teixeira, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira primaria de S. Benedito, para a qual foi naquella data nomeado, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães

— Edital. —O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 18 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia da Boa-Vista, que deixaram de pagar seus debitos ao exercicio de 1879 a 1880.

A

Praça do Conde d'Eu n. 17. Antonio Pinto da Motta	48$500
Conceição n. 10. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	36$375
Visconde de Pelotas n. 9. O mesmo	36$375
Santa Cruz n. 56. O mesmo	53$046
Conceição n. 34. Filhos de Antonio Luiz do Amaral e Silva	30$312
Dita n. 37. Antonio de Azevedo Villarouca	30$312
Visconde de Pelotas n. 10. Anna Joaquina Ribeiro Machado e outro	47$944
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna [illegible]	24$249
Dita n. 130. Anna Vieira da Cunha e outros	10$760
Dita n. 172. Anna Maria do Carmo Dias	24$249
Dita n. 144. Anna Thereza do Sacramento	12$124
Dita n. 69. Alexandrina Carolina da Cunha e outros	24$249
Dita n. 85. Antonio Francisco das Chagas	60$625
Coronel Lamenha n. 21. O mesmo	27$584
S. Gonçalo n. 5. O mesmo	21$521
Coronel Lamenha n. 1. Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque	21$521
Dita n. 6. O mesmo	21$521
Dita n. 10. O mesmo	27$584
Aurora n. 113. Antonio Gomes Pereira	24$249
Capitão Antonio de Lima n. 2. O mesmo	12$124
Aurora n. 115. O mesmo	40$417
Dita n. 173. Antonio Machado Gomes da Silva	40$417
Cambaribe n. 48. Antonio José de Bittencourt	15$156
Ponte Velha n. 1. O mesmo	57$189
Dita n. 49. Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca, e outro	60$625
Dita n. 56. Antonio Moreira Reis	18$187
Dita n. 38. O mesmo	18$187
Atalho n. 3. Amaro de Barros Correia	60$625
Dita n. 5. O mesmo	35$468
Ponte Velha n. 108. O mesmo e outro	40$417
Trav. das Barreiras n. 21. O mesmo e outro	12$124
Ponte Velha n. 47. Antonio Luiz Ferreira Lima	12$124
Conde da Boa-Vista n. 67. Antonio José Duarte Coimbra	12$124
Riachuelo n. 18. Anna Carolina L. de Oliveira	40$417
Gervasio Pires n. 97. A mesma	12$ 21
Dita n. 99. A mesma	12$124
Dita n. 161. A mesma	12$124

EDITAL. — A junta classificadora de escravos do municipio do Recife, faz sciente aos senhores possuidores dos escravos deste mesmo municipio, que se acha funccionando no paço da Camara Municipal, afim de classificar para a libertação, tantos escravos quantos comportar a quota de 19:829$440, distribuida ao referido municipio pela circular da presidencia, de 20 de outubro proximo passado, e que deverão os mesmos senhores, ou procuradores, ou pessoas interessadas, apresentar até o dia 14 de dezembro proximo futuro, as suas declarações, na fórma do Reg. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e Dec. 6,341 de 20 de setembro de 1876, incorrendo na multa comminada na 1ª parte do art. 76 e nas penas do art. 97, os que se não prestarem a dar os esclarecimentos do art. 82, ou de má fé não derem á classificação de que tratam os arts. 27 e seguintes do mesmo regulamento, certos de que será estabelecida a seguinte preferencia, na fórma do art. 27 e mais ordens em vigor:

Familias
Escravas casadas com homens livres.
Escravos casados com mulheres livres.
Conjuges escravos de differentes senhores.
Conjuges com filhos livres, em virtude da lei.
Conjuges com filhos livres menores de 21 annos.
Conjuges com filhos menores escravos.

Individuos
Pai ou mãi com filhos livres.
Escravos de 12 á 50 annos, começando pelos mais moços, no sexo feminino e mais velhos no masculino.

Declaro que a preferencia na ordem acima estabelecida, verificar-se-ha pela existencia de peculio; mas não quer isso dizer que o individuo com peculio prefira á familia sem elle.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 14 de novembro de 1881.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

Flavio Gonçalves Lima.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio e do 3.º districto criminal d'esta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc., etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Thomaz de Carvalho & C. me dirigio a petição do theor e fórma seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Thomaz de Carvalho & C., successores de Lyra & Vianna, sendo credores de José Paulino de Andrade, pelas letras juntas, na importancia 9:626$500, além dos juros, e estando ditas letras a prescreverem, veem os supplicantes protestarem pela interrupção da prescripção, pelo que requerem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o seu protesto; e como esteja o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requerem igualmente se digne V. Exm. admittil-os a justificarem dita ausencia, afim de que seja intimado o seu protesto por editaes na fórma da lei. Pede á V. Exc. deferimento.—E. R. Mercê.—Recife, 7 de novembro de 1881.—Thomaz de Carvalho & C. Estava sellada na fórma da lei, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida como requerem, o escrivão designe o dia. Recife, 8 de novembro de 1881.—Montenegro. Em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do theor e fórma seguinte:

A' Ernesto Silva.—Oliveira. E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui fielmente copiada; depois do que via-se o termo de protesto do theor e fórma seguinte:

Aos 9 de novembro de 1881, em meu cartorio compareceu Thomaz Ferreira de Carvalho, socio da firma Thomaz de Carvalho & C., e perante as testemunhas infras disse que protestava para interromper a prescripção das letras de que trata a petição retro, a qual ficará fazendo parte do protesto. E de como assim o disse e protestou, lavro este termo em que se firma com as testemunhas indicadas.—Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino, o escrevi.—Thomaz de Carvalho & C., Manoel Bento A. Silveira, Antonio Gomes de Oliveira Sobrinho. E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem fielmente copiado; depois do que tendo os supplicantes Thomaz de Carvalho & C. produzido suas testemunhas, que estas depozeram convenientemente á cerca do allegado na petição aqui transcripta; isto é, achar-se em lugar incerto e não sabido o justificado José Paulino de Andrade, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, que nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto de José Paulino de Andrade, e mando que o mesmo seja citado por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de folhas cuas de Thomaz de Carvalho & C., successores de Lyra & Vianna, para interrupção da prescripção dos titulos de folhas tres a cinco. Custas ex-causa. Recife, 10 de novembro de 1881.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. E mais se não continha em dita sentença aqui bem fielmente copiada. Em virtude desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o referido justificado ausente em lugar incerto José Paulino de Andrade, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.—Subscrevi e assigno Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Edital n. 488.—Dentro de 30 dias, a contar de 10 do corrente, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da 2ª cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 3ª entrancia, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, o que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.

O secretario.
Joaquim P. S. Guimarães.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da Imperial Ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador e juiz de paz mais votado da freguezia da Boa Vista da cidade do Recife e presidente da mesa parochial da 2.ª secção da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faz saber, que tendo o Dr. juiz de direito, presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral desta provincia, conforme communicou em officio datado de hontem, nos termos do art. 179 do regulamento n. 8213 de 13 de agosto do corrente anno, designado o dia 7 de dezembro proximo vindouro, para proceder-se á segundo escrutinio para a eleição de um deputado á Assembléa Geral pelo 2º districto desta provincia, por não ter nenhum dos candidatos obtido maioria absoluta dos votos dos eleitores que concorreram á eleição no dia 31 de outubro do corrente anno, nos termos dos arts. 180 e 181 do citado regulamento, scientifica que em dita eleição servirão nas assembléas eleitoraes as mesmas mesas da primeira, e que só poderão ser votados os dous cidadãos Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e José Mariano Carneiro da Cunha, que nesta obtiveram maior numero de votos, julgando-se nullos os votos que recahirem em outros cidadãos, devendo cada cedula conter um só nome, escripto em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marcas, signal ou numeração, devendo mais, ser a mesma cedula fixada por todos os lados, tendo rotulo.

Para deputado á Assembléa Geral, não podendo assim ser admittido o papel pautado, nem o envelope de côr, embora internamente; emfim, papel differente do que terminantemente menciona o art. 142 do regulamento.

Assim, pois, convoco os eleitores desta freguezia, para que compareçam no predito dia, ás 9 horas da manhã, nas respectivas secções; bem como as mesas da 1ª eleição, para que possa ter lugar a eleição do 2º escrutinio, nos edificios designados.

Para constar mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia, sendo feitas communicações por officios á cada um dos membros da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções, scientificando-os do que consta o edital.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão que o escrevi.

Freguezia da Boa-Vista, em 18 de novembro de 1881.

Decio de Aquino Fonseca.

EDITAL.—O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe proposta no dia 24 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, no quartel do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento dos generos abaixo mencionados:

Para etapas
Arroz pillado, kilogramma.
Para enfermaria
Incenso, kilogramma.
Velas de cêra, idem.
Observação
As condições para este fornecimento são as

ILEGÍVEL

[illegible] que foram publicadas no edital de [illegible] proximo passado.

[illegible] de Fazenda de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

O inspector.
R. João dos Reis.

Faculdade de Direito

[illegible] ordem do Exm Sr. conselheiro director, [illegible] publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a substituição das cadeiras de grammatica e lingua nacional, latim, francez e inglez, do curso preparatorio, annexo a esta faculdade, [illegible] por ter sido nomeado professor de francez do mesmo curso, o respectivo substituto [illegible] João de Oliveira: pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se [illegible] com documentos que provem: 1.º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2.º maior idade legal; 3.º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos: 4.º capacidade professional, á qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos; titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em letras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidos á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de novembro de 1881.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial annuncia á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de maio de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 2% sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns. 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 489

No prazo de sessenta dias, contado de 11 do corrente, deverá o professor publico Cosme Augusto Pereira da Luz, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira de S. João dos Dourados para a qual foi, n'aquella data, removido da de Bengalas, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

O secretario.
Joaquim P. S. Guimarães.

DECLARAÇÕES

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas dez acções desta companhia n. [illegible].

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corrector geral, até o dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1881.

Directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Junta commercial da cidade do Recife

Pela secretaria da junta commercial avisa-se aos senhores corretores, agentes de leilões e interpretes do commercio, que nesta data foram remettidos á recebedoria desta provincia, os conhecimentos do imposto dos seus officios, que tendo sido registrados, devem alli pagar a taxa de dito registro.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 22 de novembro de 1881.

O secretario,
Julio Guimarães.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 67º dividendo desta companhia, na proporção de [illegible]$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Matins.

Consulado provincial

Alterações feitas no lançamento do imposto de 60 por cento addicionaes, da freguezia de Afogados, correspondente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

[illegible] n. 20. Francisco Barbosa da Silveira, taverna	16$200
[illegible] n. 52. Sociedade das carnes verdes, açougue	6$480
[illegible] n. 74. José Gabriel da Costa, botica	10$800
[illegible] n. 84 A. Candido José de Magalhães Soares, taverna	16$200
[illegible] José Lopes de Oliveira, cigarros	25$200
[illegible] José Ferreira Campos & C., fazendas por miudo	28$800

[illegible] botequim	17$640
Dita n. 12. Belmiro Francisco de Oliveira, idem	17$640
Dita n. 17. José Martins Ribeiro, padaria	19$800
Motocolombó n. 56 A. Martins Gomes & C., taverna	12$600
Dita n. 65 A. Luiz Jose Carneiro, idem	12$600
S. Miguel n. 18 A. Manoel Miguel Monteiro, idem	11$880
Dita n. 21. Izidro Vicente Ferreira de Souza, idem.	14$040
Dita n. 153. José Alfredo Bezerra, funileiro	10$800
Trav. dos Remedios n. 36. José Tavares Muniz, taverna	13$320
Largo dos Remedios n. 44 E. Manoel Rufino Valeriano, idem	13$320
Dita n. 58. José Aurelio de Oliveira, olaria	16$800
1.º becco dos Remedios n. 16. Antonio Caldas da Silva, idem	22$200
Bom Gosto n. 21. Ricarda Romualda de Fontes Braga, taverna	12$600
Estrada Nova n. 2. Leonor Judith Cremer, botequim	19$800
Dita n. 30. Antonio Joaquim da Silva Guedes, taverna	17$640
Dita n. 134. Alipio d'Assumpção Cavalcante Pessoa, idem	11$880
Dita n. 49. Antonio Carneiro da Costa, idem	14$760
Estrada do Giquiá n. 86. Sigismundo Lopes de Oliveira, idem	12$600
Dita n. 210. Manoel Francisco Vidal de Negreiros, idem	12$600
Dita n. 45. Josepha Maria das Dores, idem	12$600
Dita n. 105. Pedro Hemeterio de H. Trevas, idem	11$160
Dita n. 115 F. Manoel José de Almeida, idem	11$160
Estrada do Giquiá á Setubal n. 315. Julio Cesar Brasil, idem	12$600
Dita n. 341 B. Francisco Luiz de França, idem	12$600
Dita n. 3. João Francisco Calado, idem	16$200
Dita n. 7. Archanja Maria dos Anjos, idem	16$200
Dita n. 2 A. João Baptista da Silva Ducla, idem	12$600

Alterações feitas no lançamento do imposto de 100 réis por litro de aguardente ou alcool, quér puro, quér transformado em licor, da freguezia de Afogados, correspondente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Direita n. 84 A. Candido José de Magalhães Soares	50$000
Motocolombó n. 65 A. Luiz José Carneiro	20$000
Trav. dos Remedios n. 36. José Tavares Muniz	20$000
Bom Gosto n. 21. Ricarda Romualda de Fontes Braga	20$000
Estrada Nova n. 30. Antonio Joaquim da Costa Guedes	25$000
Dita n. 134. Alipio d'Assumpção Cavalcante Pessoa	2[illegible]$000
Dita n. 49. Antonio Carneiro da Costa	25$000
Estrada do Giquiá n. 86. Sigismundo Lopes da Silva	15$000
Dita n. 210 Manoel Francisco Vidal de Negreiros	15$000
Dita n. 45. Josepha Maria das Dores	30$000
Dita n. 105. Pedro H. de Hollanda Trevas	15$000
Dita n. 115 F. Manoel José de Almeida	15$000
Dita n. 118 B. Carlos Antonio da Costa Carvalho	20$000
Dita n. 315. Julio Cesar Brasil	2[illegible]$000
Dita n. 311 B. Francisco Luiz de França	15$000
Setubal n. 2 A. João Baptista da Silva Ducla	15$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 18 de novembro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Secretaria do Monte Pió Popular Pernambucano

De ordem do nosso respeitavel director, de novo convido a todos os socios quites com a caixa social, a comparecerem na séde desta sociedade no dia 23 do corrente ás 7 horas da noite, para reunidos em assembléa geral, procederem a eleição do novo conselho administrativo do anno de 1881 á 1882.

O 1º secretario,
Candido José de Goes Telles.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonto Martirs Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Craven,
Engenheiro gerente.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Natal e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

MRCHANT STEAM SHIP MPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 1 de dezembro o vapor *Rheubina* desta companhia para Pernambuco e Bahia.

Johnston Pater & C.
Consignatarios.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Ceará

O navio inglez *Fortuna*, á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Browns & C. Marquez de Olinda n. 31.

PARÁ'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois á tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario numero 7.

Para o Rio de Janeiro

O vapor *Warrior* vai sahir em poucos dias tomará carga para o porto acima a frete modis co Para mais informações com Saunder Brothers & C. n. 11, Corpo Santo.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

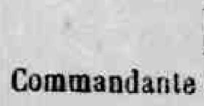
Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima, até o dia 24 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

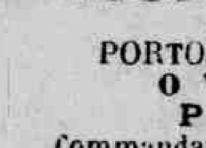
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Bahia
Commandante Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
PARA
Commandante Carlos Gomes



Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Lisboa e Porto

Vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Carolina*, e engaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Para Pelotas directamente

Vai seguir em poucos dias a escuna portugueza *Maria das Dores*, e engaja ainda alguma carga; a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

LEILÕES

LEILAO

Do restaurante Ypiranga, á rua das Larangeiras n. 4, constando de fiteiros, aparadores, mesa elastica, mesas inteiriças, cadeiras de junco, ditas de amarello, cabides, marquezões, um grande espelho oval, ditos menores, etageres, jarros, quadros, relogio de parede, figuras, vasos com flores, louças, vidros, e trens de cozinha.

Hoje

Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão dos moveis e utensilios do restaurante Ypiranga, á rua das Larangeiras.

Agente Pestana

LEILÃO

De 1 casa nova edificada a moderna sita á rua da Via Ferrea n. 20, freguezia de S. José, com 1 sala de frente, 3 excellentes quartos e 1 sala de detraz e cozinha, rende 20$ mensaes.

De 1 casa terrea com sotéa a moderna, com frente de azulejo, sita á rua do Lima, bem edificada com 50 palmos de frente e 70 de fundo, com um pequeno sitio com 350 palmos de fundo, com 8 pés de coqueiros e muitos outros arvoredos, e um terreno na frente da mesma casa com 50 palmos de frente e 300 ditos de fundo já com principio de alicerces para uma casa e assim como existe um quarto no mesmo terreno, de pedra e cal que rende 4$000 mensaes, e a casa rende 20$000 mensalmente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das casas e terreno acima declarados os quaes poderão os Srs. compradores irem examinal-as e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem.

Hoje

Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

LEILAO
Agente Pinto

— Hoje, 22 deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas, miudezas e calçados, no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

— Quarta feira, 23, venderá o mesmo agente Pinto em lotes a vontade dos compradores (um por um) candieiros a gaz, jarros para flores, louça e vidros.

LEILÃO

De fazendas e miudezas, conteùdo de uma caixa tirada ultimamente da Alfandega, a saber:

Vestidos para baptisados, fitas de phantasia, filó de seda e algodão, punhos de linho, mantas, punhos de phantasia, correntes douradas, thesouras, ligas de seda, tiras bordadas, rendas de crochet e outras miudezas.

Hoje

Terça feira 22 do corrente
A's 11 horas da manhã
Por intervenção do
Agente Pinto
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17
EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente 26 peças de casimira de cores, 4 ditas de panno preto da fabrica do Porto e muitas outras fazendas limpas e avariadas.

LEILAO

De objectos de ouro, prata, moveis e ferramenta pertencente ao espolio de Antonio Pinto Cardozo.

Constando de brincos, rosetas, argolas, pulceiras, alfinetes, cruzes de coral, caçoletas, botões para punhos, abotuaduras, cordões, anneis com brilhantes, ditos com rubins, ditos com letras, figas, trancelim com passadores, diversos objectos de prata 1 laminador, banco para puchar fio, tornos, fole, diversas ferramentas para ourives, taboletas, fiteiro, carteira, porção de cadinhos, ganelão com areia, 1 registro e arandelas para gaz.

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua das Trincheiras n.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos de ouro, prata e moveis pertencentes ao referido espolio.

LEILAO

De latas com manteiga de 1, 2, 4, 14 e 28 libras e latas com massa de tomate.

Quarta-feira 23 de novembro
A's 11 horas em ponto
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Em continuação

venderá o mesmo agente gigos com louça

LEILÃO

Da casa terrea n. 37

Do pateo do Carmo, expolio de Silvano Moreira Lima
Quinta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz da Provedoria e em sua presença da casa terrea acima sita no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, expolio de Silvano Moreira Lima, servindo de base a offerta de 1:450$000.

Agente Burlamaqui

3.º LEILAO

Quinta-feira 24 de novembro
A's 11 horas
No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão as seguintes casas que já foram annunciadas.

1 casa terrea á rua do Jardim n. 46.
1 dita dita no largo do Forte n. 19

Os Srs. que pretenderem podem ir vel-as que será o terceiro leilão definitivo.

O leilão será effectuado com assistencia do Illm. Sr. juiz substituto.

LEILAO

O agente Burlamaqui autorisado por diversos venderá em leilão as casas seguintes:

Rua do Lima

3 casas terreas de ns. 58 A, 60 a 62, com commodos para familia e em solo proprio, as quaes rendem mensalmente 36$000.

Rua de Santa Rita Velha

1 dita de n. 77, com commodos para familia, em solo proprio, tambem rende 25$000 mensaes.

Rua de S. João

1 dita dita de n. 16, com bastante commodos, em solo foreiro, servindo de base a offerta de 1:400$.

Rua da Graça (freguezia da Capunga) [illegible]

1 dita de n. 9, com frente para o rio Capibaribe, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, e grande quintal, em solo foreiro á S. Pedro; todas esses casas se venderão definitivamente a quem mais der, no armazem á rua do Imperador n. 22.

Os Srs. proprietarios e [illegible] tenham a bondade de examinar ditas casas.

Quinta-feira 24 de novembro
A's 11/12 horas

LEILAO

De predios

Sendo
1 casa terrea n. 119 á rua Imperial.
1 dita dita n. 70 á rua de Santa Rita.
1 dita dita n. 8 á rua dos Pescadores.

Quinta feira 24 de novembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, fará leilão dos predios acima pertencentes ao patrimonio da confraria de Santa Rita de Cassia.

AVISOS DIVERSOS

Roubo

Do terceiro andar do predio n. 18 da rua Duque de Caxias roubaram, entre a tarde de 9 e a manhã de 10 do corrente, os seguintes objectos;

1 bule de casquinha de prata, todo lavrado e com passaros em todo bojo.
1 corôa grande de ouro.
1 dita menor (do menino Deus).
2 ditas grandes de ouro filigrana.
2 deademas de ouro com pedras finas, sendo que um tem 5 ou 7 estrellas de ouro.
1 colar e 1 laço de ouro, cravejado de diamantes grandes e pequenos.
2 cordões de ouro, finos, tendo cada um á parte de baixo de um brinco de diamante, encastoado em ouro.
1 cordão com um laço de diamantes, cravado em prata.
1 trancelim fino com um coração de filigrana, tendo um rubim no centro.
1 cruz de prata, tendo no centro um ramo de flores de prata.
2 resplandores de prata, sendo um maior e outro menor.
8 toalhas de rosto, em folha, sem felpudas e de linho com listras.
1 relogio de parede.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, aos ourives ou outras pessoas que virem taes objectos, que os apprehendam e tragam a esta typographia, que serão bem recompensados.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 3842 com a sorte de 200$, 1 meio n. 1820 com a sorte de 100$, 1 meio n. 3521 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1660 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (175.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 104.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (176.ª) que se extrahirá quinta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se uma mulher de meia idade muito capaz para casa de pouca familia ou homem solteiro, fazendo os serviços que as suas forças permittirem; quem precisar annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Alugam-se as casas ns. 28 e 40, á rua da Amizade, na Capunga, tem 2 salas e 2 quartos cada uma, quintal e cacimba, por commodo preço; a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel, e que saiba engommar e cozinhar, para uma familia pequena; na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: no largo do Mercado n. 1.

— PRECISA-SE de um preto para o serviço de um sitio, nesta cidade: rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilidade de agulha, para leccionar em uma aula: quem pretender, dirija-se á rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Desappareceu ou furtaram da mão de um portador de nome Firmino, um porta-cartão de eletroplote em alto relevo, previne-se a quem tenha em seu poder ou tenha comprado de trazel-o á rua do Marquez de Olinda n. 33, que será generosamente recompensado.

— Uma senhora de meia idade, que annunciou querer servir a um homem solteiro, appareça na rua dos Coêlhos para se tratar, n. 13.

— Aluga-se a 8$000 mensaes umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Na rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, e sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea n. 79, á rua do Coronel Suassuna; a fallar com Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 40, 3º andar.

— Precisa-se de dous officiaes de barbeiro que sejam peritos em sua arte; a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Aluga-se uma casa na Torre, á rua do Rio, muito fresca, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal grande, cacimba d'agua de beber, muito boa; a tratar na rua da Imperatriz numero 74.

— Alugam-se duas meias aguas a 8$ mensaes, nos fundos do predio da rua de S. João n. 8, a casa terrea á rua de Frei Henrique n. 46; a tratar na rua do Atalho n. 13.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar para tres pessoas de familia; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava; na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia, preferindo-se escrava; na rua do Livramento n. 32.

E' bom prestar attenção

Permutam-se duas excellentes casas de pedra e cal e bem edificadas, contando apenas sete annos de feitas, e com acommodações para grande familia, por um sitio que seja perto desta praça; a tratar na rua Imperial, taverna n. 231.

— Aluga-se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Aluga-se uma boa casa na povoação de Beberibe, junto a estação, com bons commodos, grande quintal murado e portão, junto do rio; na rua do Queimado, loja dos quatro cantos.

— Aluga-se uma grande casa terrea com accomodações para familia numerosa, á travessa de Sant'Anna (Ponte d'Uchôa), trata-se com Silva Guimarães, rua do Commercio.

AMAS Precisa-se de duas amas para cozinhar, engommar, comprar e lavar; na rua da Concordia n. 112.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua do Cabugá n. 3, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, porém que dê fiador de sua conducta, é para casa de familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia).

Ama Na bem conhecida e acreditada fabrica de gengibirra, denominada Pharol do Terço n. 52, se precisa de uma ama.

Ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia, e sendo pouco os engommados; na rua larga do Rosario n. 15.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua Duque de caxias n. 47, Fragata Amazonas.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua do Alecrim n. 16.

AMAS Na rua do Hospicio n. 81 precisa-se, de engomadeiras, e cosinheiras.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 2.508 com a sorte de 4:000$, dous quartos de n. 3.956 com a de 800$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 104.ª parte da loteria á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (176ª), que se extrahirá quinta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de molhados sitos á rua da Ponte Velha n. 118 e rua da Imperatriz n. 63, os quaes gyravam sob a firma social de Rocha & Oliveira, ficando o da rua da Imperatriz a cargo do socio Rocha, com todo o activo e passivo, e o da Ponte Velha a cargo do socio Oliveira, e este responsavel pelo activo e passivo de dita sociedade.

Recife, 15 de novembro de 1881.

Joaquim Martins de Oliveira.
Emygdio Antonio da Rocha.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 175ª a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 3956, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1660, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 176ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

PARA A FESTA

O BEIJA-FLOR

Novidades!
Novidades!
Novidades!
Rua do Cabugá - 2 D.

Caixeiro

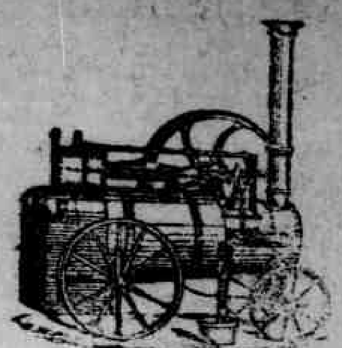
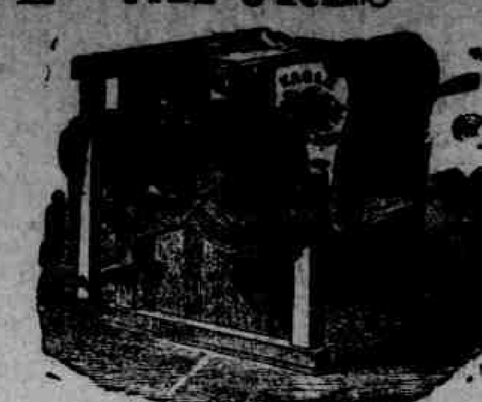
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de taverna; na rua Imperial n. 58.

Pharmacia

Precisa-se de um bom criado para pharmacia, rua do Marquez de Olinda n. 61.

ILEGÍVEL

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 10
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de sua machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Drum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

---

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto os abor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia 30$000
" " garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

XAROPE PHENICO DE VIAL
Pharmaceutico em Paris

O acido Phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficuldade.

Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as **Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidões, Tosse, Coqueluche** e **Grippe**. Produz os melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

DEPOSITOS : em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

---

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da
PERFUMARIA ORIZA
de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours 207, RUE St HONORÉ, PARIS
Esta CREME amacia e branqueia a PELLE E DÁ-LHE A TRANSPARENCIA e o FRESCOR DA MOCIDADE *mesmo na mais avançada idade.* Preserva tam bem rosto do tisne, das sardas e das rugas.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU GLOBE

ORIZA-LACTEA
LOÇÃO EMULSIVA
Branquiea e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA AVELUDADA
Sabão pela receita o Dr O. REVEIL
O mais suave para a pelle.

ESS. ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA AVELUDADA
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente à pelle.
Produzindo o aveludado do pecego

Fora com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.
ORIZALINE DE JAMES SMITHSON *Um unico Vidro* Basta para dar immediatamente aos **Cabelos** e á **Barba** a sua côr natural Qualquer que ella Seja
PARIS 207 RUE St HONORÉ — L. LEGRAND
207 rue St HONORÉ. PARIS
COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois
APPLICAÇÃO SIMPLES
Resultado immediato
Não mancha a pelle, nem é contrario à saude.
A vendà em casa de todos os cabelleireiros.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

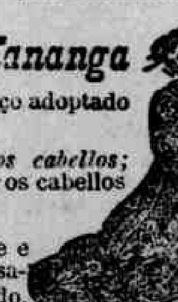
Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

PARIS 1867 — LONDRES 1862
AVELUDADO da Pelle
SABÃO com SUCO DE ALFACE SUPERIOR
ED. PINAUD
Perfumista
PARIS
VIENNE 1873 — PARIS

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Ca, Fabricantes de Perfumaria
PARIS, 8, rua Vivienne e 47, Avenida da Opéra, PARIS

A Agua de Kananga
é o melhor refrigerante que se pode imaginar para banhar o rosto; misturada com agua, dá vigor, alveja e amacia a pelle deixando-lhe um perfume delicado muito apreciado pelas Senhoras as mais elegantes.

Extracto de Kananga
Novo perfume para o lenço adoptado pela sociedade elegante.



Oleo de Kananga, chamado *thesouro dos cabellos*; aformosea e faz crescer os cabellos impede-os de cair e lhes dá um cheiro-delicioso.

Sabonêtes de Kananga, o mais suave e perfeito dos sabonêtes de toucador, conserva a belleza, o aveludado, frescura e transparencia da pelle.

Pos de Kananga, alveja a cutis, preserva-a de sardas e dá-lhe a côr branca *mate* tão procurada pelas parisienses.

Os Senrs **RIGAUD e Ca** *são tambem os fabricantes dos novos perfumes,* **Champacca de Lahore** *e* **Melati da China**, *que alcançarão tanta voga na Exposição Universal de Paris de 1878.*

• DEPOSITO EM NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS.

ÉLIXIR DIGESTIVO de PEPSINA
de **GRIMAULT e Ca**, Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provem da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault e Ca** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma num liquido assimilavel que é a *fonte do sangue, da vida e da saude.*

Este **Elixir de Pepsina** de **Grimault e Ca** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos, Emprega-se com o melhor resultado contra :

Má digestão,	**Gastralgias,**	**Enxaqueca,**
Nauseas e azias,	**Caimbras do estomago,**	**Inchação do estomago,**
Gastrites,	**Vomitos e diarrhea,**	**Molestias de Figado.**

Combate os **Vomitos das mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa GRIMAULT & Ca, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Desappareceu
A pessoa que por engano recebeu na barca *Mocinha* uma caixinha de páo, nova, plateada de verde, com 3 palmos de comprimento, queira ter a bondade de restituil-a á rua do Hospicio n. 61, 1º andar, ou em Goyanna, becco do Pavão n. 19, a Satyro Rodrigues Peixoto.

Cadernete perdida
Desencaminhou-se a cadernet n. 3,900 da Caixa Economica desta provincia, pertencente a miss Edith Currié; roga-se a quem a achou, o favor de leval-a á rua da Aurora n. 81.

Para engenho
Uma senhora habilitada offerece se para ensinar primeiras letras, bordados, musica e piano; a tratar no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

José Lopes Dias Peixoto
Maria Joanna Pontes Peixoto agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu presado esposo, José Lopes Dias Peixoto; e de novo as convida, e a todos os seus parentes, para assistirem as missas do setimo dia que se hão de celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de quarta-feira, 23 do corrente, obsequio pelo qual ainda mais reconhecida se confessa.

Costuras e pregueados
Rua da Penha n. 3
Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Dá-se sociedade
na refinação da rua da Senzala Velha n. 80 ou vende-se em conta.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,
o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura *E. Boille* — EM PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Ca.
Contra as *Nevralgias, Rheumatismos, etc.*, O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

PÓ CHINEZ
Mao-Tcha
ED. PINAUD

Thesouro da Bocca

Não ha Diamante ou brilhante tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta **Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a **POUDRE MAO-TCHA** de **Ed. PINAUD**, perfumista chimico,
Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver-plate electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afam dos fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas à todas as idades e à todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,*** devem se tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doencas do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso,*** e ***Febres Biliosas,*** devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea,*** é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,*** devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchacões Hydropicas,*** é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago à obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de **A. CAORS**, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & Ca.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalogos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contêm materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, gonorrhea chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem e feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova positivamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt pôde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a Injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sando a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leucorrhéa ou Florés Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como dos do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pomma da declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Prevenção

Antonio José Fernandes, arrematante das dividas da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C., outr'ora estabelecidos á rua do Livramento, pede a todos os seus devedores, tendentes áquella massa, para virem satisfazer os seus debitos; outrosim previne aos mesmos devedores que só podem pagar ao mesmo arrematante ou pessoa autorisada, podendo se dirigirem á rua Duque de Caxias numero 43, loja.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Travessa do Caldeireiro n. 6 terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Calabouço n. 4, 1º andar e loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Baberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza. na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

CAMISARIA FRANCEZA

3— Ruada Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm. publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma familia de duas pessoas e que seja fiel, preferindo-se escrava: na rua Duque de Caxias n. 21 ... andar.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Protesto

Constando ao abaixo assignado que seu escravo mulato Jeronymo, vendedor de cangica e cuscús, se acha occulto, e acampado sob a protecção de alguem; previne-se desde já a quem quer que for, que se protesta com todo o rigor da lei por todas as perdas e damnos, durante o tempo de sua ausencia.

João Pereira Moutinho.

COGNAC MULLER FRERES

Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRERES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineau...

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBR SOCIEDADE DE ... DE BORDEOSO DA

A FABRICA APOLLO

Precisa-se de officiaes de cigarreiros.

Liquidação

de relogios americanos, de parede e de cima de mesa e algibeira, baratos; assim como quatro relogios proprios para estações de caminho de ferro, padarias, igrejas ou repartições, todos se garante o bom regulamento: na rua Duque de Caxias n. 34, bilhar commercial de Albino B. da Rocha.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aos senhores de engenhos e pais de familias desta provincia

O abaixo assignado, subdito francez, residente nesta provincia, achando-se habilitado para ensinar com clareza a lingua franceza, theorica e pratica, lingua portugueza, arithmetica, geometria plana, algebra, até as equações do 2º gráo e desenho lenear, como já ha demonstração em alguns collegios e engenhos nesta mesma provincia, offerece os seus serviços aos mesmos senhores de engenhos e pais de familias, protestando empregar, como costuma, todo o zelo e actividade: quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir-se á esta typographia, deixando ficar cartas com as iniciaes A H M, ou na botica do Srs. Maia, em Palmares. Recife, 14 de novembro de 1881.

Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas a fazer vestidos para senhora; paga-se bem: á rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Professor

Quem precisar de um professor para ensinar meninos em algum engenho, deixe carta fechada com as iniciaes B A, na botica n. 44, á rua do Imperador, afim de ser procurado para contratar.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sem filho, com abundante leite, paga-se bem; na rua 1º de Março n. 14, 2º andar.

São baratas

Aluga se as casas á rua do Fogo n. 48 e Coronel Suassuna n. 193, com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 8.

Maria Magdalena da Silva Guimarães

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, D. Isabel Eladia de Carvalho Guimarães, D. Rita de Carvalho Guimarães Autran, Dr. Pedro de Albuquerque Autran (ausente), Eutequio de Albuquerque Autran e D. Ercilia Santina Autran, do fundo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram levar á sua ultima morada os restos mortaes de sua presada mãi, sogra e avó, D. Maria Magdalena da Silva Guimarães, e novamente rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar a 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na capella do cemiterio publico.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors

22 – Rua da Cruz — 22

Caixeiro

Precisa-se de bons caixeiros com pratica de molhado, e que deem fiadores á sua conducta, para ir para fóra; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Criado

Precisa-se de um criado para tratar de um sitio, prefere-se portuguez chegado ultimamente: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e padaria, e que dê fiador de sua conducta; na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne, se dirá quem precisa.

Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e mais serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modelles.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca; bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Ultimas novidades!

Só se encontram na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 58

Cortes de vestidos á madama Micaél a 5$000.
Ditos a Madama Sitourt, com guarnições aveludadas, a 8$ e 10$000.
Piques de Italia com lindissimas cores a 500 réis o covado.
Falles de seda de todas as côres a 1$000 o dito.
Gorgorões a Pompadour a 500 réis o dito.
Cretone francez com lindissimos desenhos a 320 réis o dito.
Hurbans de todas as côres, a 320 réis o dito.
Tonquins com listras assetinadas a 200 réis o dito.
Setineta franceza lisa e a Pompadour a 560 réis o dito.
Um esplendido sortimento de fichús de 2$000 a 6$000.
Cortes de casimira ingleza a 3$ e 3$500.
Lindas gravatas de gorgorão furta-cores para senhoras.
Camisas inglezas de linho a 45$000 a duzia.
Setins da China brancos e de outras côres.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna: no largo do Terço n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, á tratar na travessa de S. José, n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Cabugá numero 2 A.

Casa de campo

Aluga se uma boa casa, sita á travessa da Cruz de Almas, perto das estações Jequeira e Tamarineira, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terreno, cacimba e quintal bastante grande, por preço modico; a tratar na rua do Cabugá n. 1-B, loja do Rubim.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira que seja perita; a tratar na rua Nova n. 13, hoje Barão da Victoria.

Não se enganem

Quando verdadeiro não ha qualidade mais superior em pinho do que o de rezina, porque presta-se elle a diversas obras, e tambem o cupim não o ataca tão facilmente, como ao pinho branco, e a um outro de côr semelhante ao de rezina, e é nisto que está o engano. O verdadeiro pinho de rezina custa mais 15 por cento que o de outra qualquer qualidade. Quem desejar compral-o dirija-se aos armazens do Climaco, no caes 22 de Novembro ns. 6 e 24, que ahi não só encontrarão do verdadeiro, como tambem um bonito sortimento em pranchões de 3×9, 3×12, 4×9, 4×12, desde 19 até 90 palmos de comprimento, podendo serem serrados em diversas grossuras.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, enderecços, monogrammas, autographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48-

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sita a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

Aluga se

uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal pequeno, tendo gaz encanado, na rua Vidal de Negreiros n. 102; a tratar na rua do Rangel n. 43.

Criado

Precisa se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Attenção

Na rua do Rangel n. 43, precisa se de serventes forros ou escravos

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135 sendo esta para negocio: a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Feitor

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de feitor para um sitio.

Professora

Para fóra desta cidade, n'um engenho, precisa-se de uma senhora que saiba ensinar francez, portuguez e piano; a tratar em casa de Joseph Krause & C., rua 1º de Março numero 6.

Anna Romana Marques Heitor

Antonio Ignacio Heitor, Augusto Marques Heitor, Amelia Marques Heitor, Joaquina Marques da Cruz, Aggêo Marques da Cruz, Francisco Marques da Silva, Alexandrina Albina Machado Frey, Manoel Carneiro Machado Frey, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, irmã, etc., etc. Assim como convidam a todos os amigos e parentes para assistirem uma missa no 7.º dia, no convento de S. Francisco, no dia quinta-feira, 24 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã, e por este acto de caridade desde já se agradece á todas as pessoas que comparecerem.

Josepha Francisca de Sousa Peixe

José Bernardino de Sousa Peixe, sua mulher, filhos e mais parentes, agradecem cordealmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua cara filha Josepha Francisca de Sousa Peixe e de novo convidam a assistirem á missa de 7.º dia que terá lugar no convento de Nossa Senhora do Carmo, no dia 24 do corrente, pelas 7 e meia horas da manhã. A todos antecipam seu eterno reconhecimento.

Camisaria franceza

3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.
Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.
Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

— Compra-se uma cabra que seja abundante de leite, que tenha filho de poucos dias, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

VENDAS

— Vende-se a casa meia agua da travessa do Poucinho n. 10, por barato preço, ou permuta-se por outra de agua inteira, voltando-se o excedente que se convencionar; na rua da Imperatriz n. 18, loja.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Lagêdo de Lisbôa

Vende-se na saboaria do Recife.

Attenção

Um homem solteiro, deseja para sua casa, uma senhora capaz e de meia idade que se responsabilise por todo o arranjo de casa, pagando os mesmos: á rua da Senzala Velha n. 136 sobrado 2.º andar.

ILEGÍVEL

Fazendas de gosto
Ao n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5 0 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompodour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Gado para vender

No engenho Goyabeira da freguezia de Jaboatão, vende-se o resto da boiada e duos burros que foram do engenho Cananduba.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos: bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!

—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 6 0, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

SELLINS INGLEZES
Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques appareluados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Preservativo da syphilis
Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

Setins da China, a 360 rs. o covado

Vende se esta nova fazenda acolchoada, de grande phantasia, propria para vestidos, tendo de todas as côres, as mais bonitas que tem vindo ao mercado, e liquida se a 360 rs. o covado: só na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras economicas a 1$600 o covado

Os Barateiros da Boa-Vista vendem casemiras inglezas, de duas larguras, com padrões escuros, de quadrinhos e de listras, proprias para roupas de homens e meninos, e liquidam-se pela metade de seu valor, sendo a 1$600 o covado ou a 2$800 o córte. E' pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sellins patente de Middlemore

Acobam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Grandes pechinchas
em
Fazendas brancas
Só o n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000

Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 1$500 e 5$000

Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000

Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000

Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500

Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500

Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280

Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800

Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000

Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280

Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$410

Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000

Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200

Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000

Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500

Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000

Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

VENDE-SE um terreno em Beberibe de Baixo, com frente para a rua do Urubú e dividindo o fundo com a rua de S. Paulo: a tratar na typographia do *Tempo*.

Fazenda para a festa!
Preço menos 40 % que em outras partes....
Carneiro da Cunha & C.
59, RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Requissimo sortimento de fichus de malha a 2$000 e 2$500.

Chales pompadour modernos a 4$500! são grandes.

Colxas francezas finas a 2$500 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500! é baratissimo.

Peças de esguião para casaquinhos de senhoras a 3$000!!

Bramante francez de 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo bordadas a 16$ a duzia!

Camisas brancas finas frncezas a 3$000 a duzia! é barato.

Ditas de cretone finas francezas a 26$000 a duzia!

Lenços finos, são de linho em lindas caxinhas a 3$000 a dita!

Brim branco n. 6 finissimo a 1$500 a vara! está se acabando.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado! aproveitem.

Chitas de côres, miúdas a 200 rs. o covado!

Batistes finas lisas a 300 rs. o metro! são fixas.

Ditas de côres Brasileiras a 300 o metro! a ellas.

Lãs de côres finas pompadour a 360 rs. o covado!

Alpacas de seda furta côres a 660 rs. o covado;

Popelinas de seda a 360 rs. o covado! é de 500 rs.

Ditas de linho a 160 rs. o covado!

Linhos lisos a 140 rs. o cavado! é para liquidar.

Sortimento de tecidos para vestidos como sejam alpacas pretas para luto, lã preta, batiste preta, velbutina preta 1$000 o covado, merino preto duas larguras a 1$300 o covado, granadines, setins macáo de todas as côres a 1$300 o cado! lãsinhas covado de neve a 240 rs. o covado, setim da China a 360 rs. propria para bailes, fustão de côres a 440 rs. o covado! merinós de côres duas larguras excellente fazenda a 1$200! é do 1$500.

E outras fazendas por preços resumidos. Mandamos os preços em casa das Exm. familias por dispormos de pessoal.

Carneiro da Cunha & C.
59 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Attenção

Vende se o engenho Sapoty, sito á margem do Rio Jacuipe, distante da cidade de Palmares, quatro legoas; o terreno tem proporções para safrejar tres a quatro mil pães, sem precisar de fazer plantações em ladeiras, é de boa producção, e dá para moer com agua: quem o pretender, entenda-se com Correia Marques Successor, na cidade de Palmares, ou com o proprietario, no mesmo engenho.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Ude Lemore, arreios, terragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Papel e envelopes especiaes
PARA CHAPAS ELEITORAES
Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Papel para saccos

O melhor e mais barato: vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e do couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capellas com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pompadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

— Vende-se ou permuta-se a casa grande á rua Imperial n. 291, por uma outra menor em qualquer das ruas desta cidade; a tratar na rua de S. Francisco n. 8.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Paulo Cordeiro

Rapé Paulo Cordeiro: vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Chinelo Turco
Ver para crer
Baratissimo

Calçados para homens, senhoras e meninos, de todas as qualidades e feitios, de differentes fabricantes, inglezes e francezes, por preços admiravelmente reduzidos, e taes que só com a vista se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8.

Especial pão bahiano

O proprietario da padaria hespanhola, sita á rua de Pedro Affonso n. 47 (Antiga da Praia) declara ao respeitavel publico que tendo tantos senhores honrado nossa casa, que desta data em diante principia a ter do bem conhecido pão bahiano no acreditado deposito de café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56 (antiga Nova) afim de melhor satisfazer aos seus freguezes, poupando assim mais incommodo. Desde já confessamos, gratos não só aos nossos freguezes como a aquelles que dignar se honrar nossa casa, experimentando do nosso pão, tanto pela manhã como á tarde.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção. **175.ª**

DOS PREMIOS DA **8.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1071, A BENEFICIO DA IGREJA DO SENHOR BOM JESUS DOS MARTYRIOS DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	206	4$	400	4$	646	4$	874	4$	1124	4$	1363	4$	1622	4$	1880	4$
6	—	10	—	3	—	47	—	75	—	29	—	65	—	23	8$	82	—
8	—	11	—	7	—	48	—	79	—	30	—	66	—	24	4$	87	—
14	—	13	—	8	—	49	—	81	32$	32	—	71	—	28	—	94	—
19	—	14	—	14	—	62	—	84	4$	33	—	83	8$	35	—	95	—
22	—	18	—	15	—	64	—	88	—	50	—	86	4$	40	—	1900	8$
26	—	20	—	18	—	65	—	90	—	54	—	87	—	46	—	4	4$
35	—	36	—	19	—	68	—	92	—	70	—	88	—	54	—	11	—
36	—	38	—	24	8$	69	—	96	—	71	—	93	32$	60	100$	13	—
39	—	41	—	27	4$	71	—	900	—	74	—	1405	4$	63	4$	16	8$
46	8$	43	—	31	—	72	—	2	—	75	—	7	8$	70	—	18	16$
47	4$	45	—	32	—	76	—	11	—	78	—	13	4$	73	—	23	4$
48	—	47	—	33	—	77	—	12	—	80	—	20	—	77	—	29	—
52	8$	52	—	36	—	80	—	18	—	82	—	23	—	79	—	33	—
57	4$	53	—	37	—	82	—	23	—	83	—	25	—	80	—	34	—
66	—	58	—	50	—	84	—	36	—	85	—	40	—	88	—	39	—
73	—	67	8$	55	—	88	—	43	—	93	—	42	—	92	—	48	—
75	—	68	4$	58	—	89	—	54	—	96	—	46	—	97	—	58	—
76	—	72	—	62	—	99	—	55	—	98	—	51	—	1702	8$	65	—
87	—	73	—	63	—	702	—	59	—	99	—	57	—	10	4$	69	—
88	—	77	—	65	—	3	—	64	—	1202	—	61	—	11	—	77	—
90	—	79	—	75	—	5	—	66	—	4	—	71	—	12	8$	85	—
92	—	84	16$	78	—	10	—	72	—	5	—	73	—	16	4$	89	—
93	—	87	4$	502	—	11	—	81	—	9	—	83	—	25	—	94	—
96	—	95	—	6	—	16	—	85	—	13	—	87	—	33	—	95	—
97	—	96	—	9	—	17	—	90	—	15	—	88	—	35	—	96	—
102	—	97	—	11	—	18	—	91	—	21	—	91	—	42	—	98	—
6	—	302	—	13	—	21	—	94	—	26	—	92	—	50	—	99	—
15	—	8	—	17	—	40	—	96	—	27	8$	1507	—	51	8$	2009	—
16	—	13	—	27	—	43	—	98	—	28	4$	8	—	52	4$	11	—
18	—	15	—	38	—	58	—	99	—	30	—	13	—	55	—	12	—
19	—	17	—	42	—	64	—	1003	—	68	—	29	—	75	—	17	—
23	—	31	—	47	—	68	—	4	—	69	—	34	—	90	—	22	—
25	—	34	—	50	—	70	—	12	—	71	—	42	16$	92	—	29	—
31	—	36	—	51	—	72	—	14	—	79	—	46	4$	1808	—	30	—
32	—	39	—	56	—	74	—	17	—	84	32$	47	—	11	—	35	16$
34	—	40	—	60	—	90	—	22	—	1303	4$	49	—	20	100$	36	4$
53	—	41	—	63	—	92	—	30	—	5	—	51	—	23	4$	40	—
55	—	44	—	69	—	96	—	31	—	12	—	54	8$	26	—	50	—
58	—	48	—	73	—	800	—	32	—	14	—	56	4$	28	8$	51	—
63	—	51	—	75	—	5	8$	36	—	18	—	64	—	31	4$	55	—
64	—	52	—	82	—	8	4$	47	—	24	16$	74	—	32	—	60	—
74	—	56	8$	84	—	15	—	56	—	28	4$	76	—	50	—	62	—
76	—	62	4$	93	—	17	—	58	—	33	—	79	—	52	—	64	—
77	—	63	—	95	—	18	—	61	—	36	—	81	—	53	—	65	—
80	16$	65	—	96	—	21	—	64	—	37	—	83	32$	56	—	72	—
83	4$	70	—	612	—	25	—	78	—	38	—	96	4$	57	—	75	—
88	—	74	—	24	—	29	8$	81	—	42	—	98	—	58	—	78	—
89	—	87	—	29	—	34	4$	88	—	43	—	1601	—	59	—	81	—
93	—	88	—	32	—	42	—	89	—	54	—	14	—	62	—	83	—
98	—	91	—	40	—	47	—	98	—	56	—	15	—	64	—	85	—
200	—	94	—	44	—	50	—	1104	—	58	—	19	—	65	—	94	—
1	—	95	—	45	—	59	—	19	—	61	—	20	—	67	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2106	4$	2341	4$	2630	4$	2843	4$	3103	4$	3355	4$	3587	4$	3812	4$
14	—	42	—	32	—	44	—	9	—	63	—	88	—	13	—
26	16$	47	—	42	—	47	—	11	—	64	—	89	—	18	—
34	4$	55	—	49	—	53	—	13	—	67	—	92	—	21	—
36	—	58	—	52	—	55	—	15	—	69	—	98	—	22	—
38	—	63	—	54	—	64	—	30	—	73	—	3600	—	25	—
53	—	76	—	55	—	69	—	32	—	77	—	4	—	27	—
58	—	77	—	62	—	79	—	33	—	82	—	15	—	31	—
64	—	83	—	63	—	92	—	35	—	85	—	18	—	33	—
75	—	84	—	64	—	2901	—	37	—	88	—	20	—	34	—
76	16$	88	—	73	—	4	8$	38	—	92	—	22	—	36	—
79	4$	91	—	74	—	8	4$	42	8$	96	—	24	8$	37	—
80	—	93	—	77	—	12	—	52	4$	97	16$	28	4$	39	—
82	—	98	—	85	—	18	16$	57	—	3401	16$	33	—	40	—
85	—	2113	—	88	—	22	4$	63	—	2	4$	37	—	42	200$
87	—	24	—	95	—	23	—	72	—	9	—	47	16$	43	4$
89	8$	27	—	96	—	25	—	74	—	12	—	49	4$	44	—
90	4$	30	—	99	—	28	—	75	—	13	—	52	8$	57	—
99	—	33	—	2703	—	30	—	79	—	19	—	54	4$	58	—
2209	—	37	—	19	—	36	—	81	—	21	—	58	—	60	—
13	—	48	—	20	—	40	—	87	—	24	—	62	—	61	—
23	—	51	—	23	—	43	—	90	—	26	—	65	—	63	—
25	—	53	—	31	—	44	—	91	—	27	—	66	32$	71	—
27	32$	55	—	36	—	45	—	92	—	33	—	71	4$	89	—
28	4$	59	—	37	—	48	—	93	—	38	—	74	—	90	—
34	—	65	8$	41	—	51	—	98	—	39	—	85	—	96	—
38	—	76	4$	42	—	56	—	3203	—	44	—	3700	—	98	—
40	—	79	—	51	—	69	—	4	—	47	—	1	—	3900	—
41	—	80	—	53	—	70	—	5	—	48	—	9	—	2	—
43	—	81	—	56	—	71	—	9	—	52	—	16	—	8	—
44	—	85	—	58	—	77	—	27	8$	55	—	18	—	12	—
45	—	87	—	60	—	89	—	32	4$	64	—	23	—	21	—
59	—	94	—	68	—	92	—	43	—	80	—	30	—	23	—
65	—	2503	—	70	16$	95	—	44	8$	3502	—	31	—	29	—
75	—	8	4:000$	72	4$	96	—	48	4$	3	—	34	—	32	—
82	—	20	4$	76	—	3009	—	53	—	4	—	42	—	33	—
83	—	25	—	80	—	12	—	55	—	5	8$	44	—	36	—
85	—	28	16$	84	—	18	—	56	—	6	4$	45	—	47	—
95	—	32	4$	85	—	29	—	70	—	13	—	46	—	50	—
2301	—	41	—	86	8$	38	—	74	—	18	—	50	—	55	—
2	—	44	—	98	4$	39	—	84	—	21	100$	53	—	56	800$
6	—	52	—	2801	—	41	—	91	—	23	4$	58	—	60	[illegible]
11	—	62	—	6	—	42	—	3301	—	24	—	62	—	65	—
17	—	67	—	7	—	50	—	7	—	34	—	65	—	69	—
21	—	71	—	10	—	58	—	9	—	35	—	76	—	75	—
22	—	72	—	11	—	64	—	12	—	38	—	79	—	82	—
23	—	79	—	23	—	67	—	25	—	41	—	80	—	85	—
24	—	82	—	26	—	72	—	26	—	45	—	83	—	87	—
26	—	84	—	27	—	79	—	36	—	49	—	84	—	89	8$
31	—	2600	—	31	32$	96	—	40	—	53	—	86	—	91	4$
34	—	4	—	35	4$	97	—	41	—	58	—	89	—	94	—
36	—	11	—	36	—	98	—	43	—	72	—	90	—	95	—
38	—	15	—	42	—	3101	—	51	—	83	—	92	—		

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES

Telegraphos subterraneos

(Continuação)

Este *telegrapho fossil*, como hoje lhe chamam, não deu resultados satisfatorios, vindo depois a adoptar-se o aereo. Foi em 1831 que em maior escala se ensaiaram de novo os telegraphos subterraneos, estabelecendo-se um em Londres e Liverpool, que constava de oito arames cobertos com gutta-percha e mettidos em tubos enterrados dois pés abaixo da superficie do solo. Tambem estes não provaram bem, por se ignorar nesse tempo o melhor methodo de fazer as costuras no cabo transmissor. Subsequentemente aprendeu-se isso e muito mais, e hoje o telegrapho subterraneo entre Londres e Mancheter está funccionando admiravelmente.

« Ao presente existem cerca de 500 milhas de telegraphos electricos subterraneos na Grã-Bretanha, dispostos quasi todos ao longo das ruas das cidades maiores, e especialmente em Londres, onde os arames telegraphicos virão ainda a ser tão invisiveis como o foram no tempo do *telegrapho fossivel*. Usa-se para isso de arame de cobre, com um inducto de gutta-percha ou borracha e suposto em tubos ao longo das ruas Não se usam, porém, ainda estes telegraphos subterraneos senão excepcionalmente na Grã-Bretanha, e apenas para pequenas distancias. Na Allemanha comtudo é desses que se usa de preferencia aos aereos.

« As frequentes interrupções telegraphicas devidas ás tempestades da primavera de 1877 levaram o governo da Prussia a ensaiar praticamente o methodo dos fios subterraneos, e estabeleceu-se para esse fim uma linha entre Berlim e Hamburgo, que deu magnifico resultado. Desde então preparou o general Von Moltke o plano de uma rede de telegraphos subterraneos irradiando de Berlim para as principaes cidades do imperio, tendo em vista tanto as exigencias do serviço militar como as do publico em geral. Começou-se de então para cá á pôr em pratica o dito plano, empregando grande actividade, e já hoje alli ha 10,000 milhas completas ou quasi completas, calculando se que a obra toda ficará concluida em 1883. Foi assim que, emquanto outros paizes padeciam grandes desarranjos nos seus systemas de telegraphos aereos durante o ultimo inverno, a Allemanha manteve sempre em perfeita ordem as suas communicações internas.

« Os allemães usam nas suas linhas subterraneas cabos em tudo semelhantes aos submarinos: ha um feixe de um certo numero de arames de cobre cobertos de gutta-percha e protegidos ainda com uma percinta de arame de ferro recoberto de uma substancia betuminosa; e assim dispoem estes cabos debaixo do chão. Em geral collocam-os ao longo das estradas, abrindo se o fosso ou excavação com umas machinas portateis que, com o seu movimento ininterrompida, excavam um sulco de um metro de profundidade e de meio metro de largura, e vão ao mesmo tempo enterrando os cabos (em geral dous) e cobrindo os logo de terra.

« E' na Grã-Bretanha que mais se têm generalisado os telegraphos electricos, emquanto o seu clima é de todos o menos apto para isso, em consequencia da sua constante e extraordinaria humidade. O systema prussiano, com a sua total independia de vento e tempo, agora que o seu bom exito não póde já ser posto em duvida, parece ser, portanto, notavelmente adequado a Inglaterra. Não obstante isso tem a sua introducção sido guerreada por muita gente e sobretudo pelo director geral dos correios, por causa do consideravel augmento de despeza. Deve, porém, notar-se que, comquanto o custo inicial havia de ser muito maior do que o dos telegraphos aereos, é provavel que com o andar dos tempos o resultado da experiencia fosse favoravel por causa da maior duração e efficacia das linhas subterraneas.

« Outra objecção que se oppõe ao novo systema é o maior poder de inducção dos fios subterraneos, resultando dahi um grande retardamento nos signaes, e conseguintemente muito menos valor commercial para a utilisação destas linhas.

«Calcula-se que um cabo subterraneo não póde fazer mais do que a quarta parte do serviço de que um fio aereo dá conta. Apezar de tudo isso a grande verdade é que elles têm a grandissima vantagem de poder fazer serviço quando os telegraphos aereos já o não podem: e nos paizes em que a telegraphia é uma instituição já hoje indispensavel, parece ser esta uma razão sufficientemente poderosa para si introduzirem, pelo menos a pouco e pouco e gradualmente, os telegraphos debaixo do chão. »

LITTERATURA

Actualidades

Vieram já os primeiros dias de chuva, e as primeiras noites do frio.

O fogão principia a ser o principal traste da casa: celebrar-se-hão ao seu brando calor os serões da familia.

E quem não tiver fogão? Que se aqueça ao resplandor das suas recordações do verão. Afinal de contas, e em boa verdade, quem não tem sobretudo, nem pesado casacão, nem bons cobertores, nem esperto lume na lareira, faz bem mal em ter frio!

Uma vez que fallo de inverno e de chuvas, parece-me desculpavel remontar com a imaginação aos tempos do diluvio, e considerar como este mundo moderno é incomparavelmente mais virtuoso, honrado e bem aceito aos olhos de Deus do que foi o mundo antigo.

Deus mandou o diluvio para castigar os homens,—taes foram os seus vicios e taes os seus crimes!

Pois bem: façam favor de attentar na sociedade moderna... Ha n'ella amor? ha lealdade? ha honra? ha caridade? ha fé? ha, finalmente, cousa alguma de tudo quanto torna o homem digno do seu autor?

Não; a sociedade moderna,—os senhores hão de ter lido isto cem vezes,—carece de virtude, é uma sociedade reproba.

E, todavia, Deus não julgou ainda necessario fazer com os homens d'estes ultimos seculos o que fez com os dos primeiros.

Olhem lá que boas peças seriam os nossos semelhantes ante-diluvianos!

Não quero, porém, deixar-me levar pelas ondas, e volto á margem.

O certo é que, n'estes dias de chuva, ha para o lisboeta um perigo imminente: o de voltar zarolho para casa! Nada ha mais possivel do que deixar os olhos espetados nas varetas de uma sombrinha de senhora.

Pois, mesmo assim, eu desculpo os estragos que as mulheres produzem quando vão pela rua fazendo carambolas com os olhos dos transeuntes. Uma mulher com guarda-chuva não póde ser aceiada sem ser temivel. A esgrima d'aquelle instrumento é difficil; para ella é mister a livre disposição da vista e das mãos. Encontra-se em taes condições a mulher com guardachuva?

Não: olhem como, para não deshonrar com salpicos de lama a alva saia, levanta em fórma de regaço o vestido e o segura com as mãos, entre as quaes, erguida e fixa, sem movimento algum, leva a sombrinha; olhem como n'essa attitude vai de pulinho em pulinho, passando sobre as pedras por causa das poças municipaes, e se a mais leve mancha no brilho das botinas... Ora quem para taes cuidados necessita os olhos proprios, póde importar-se porventura com os alheios?

Mas o bello sexo não discorre bem. Se nos tira os olhos nos dias de chuvas, não comprehende que não poderemos admirar as botinas e as meias que então tanto gosta de mostrar?

A minha observação é imparcial e desinteressada, porque uso nos olhos muralhas de vidro; se não fosse curto da vista, poria oculos, não obstante, com receio das sombrinhas.

Estou quasi acreditanto que a invenção d'esses apparelhos é devida a um oculista.

Um amigo meu dá sempre a direita ás senhoras que levam sombrinha: por isso uma só vez na vida ficou zarolho; — as dez vezes que lhe teem tirado com as varetas o olho direito, não tem tido mais trabalho que levantal-o do chão e tornal-o a pôr; é um olho de vidro.

* * *

A proposito do inverno, deixe-me narrar lhes um caso que presenceei, ha cinco dias, em uma das mais elegantes casas de modas de Lisboa, o qual demonstra que, se vivemos no meio de grandes vicios, não deixaram ainda de existir não menores virtudes.

A sr.ª B..., acompanhada de sua filha, formosa menina de loiros cabellos e uns 19 annos de idade, entra a comprar uma capa de inverno.

Entre varias que lhe apresentam, attenta n'uma forrada de pelle de arminho, coberta de riquissimos enfeites, mas cujo preço—quinze libras,—lhe parece excessivo.

—Est'outra é mais barata, diz o caixeiro da casa, mas não tem os enfeites que tanto agradavam a v. ex.ª.

A sr.ª B.... repara na capa que o caixeiro lhe mostra e compara-a com a outra.

— E que preço?...

— Dez libras, minha senhora.

— Luiza? diz a dama, chamando sua filha.

Mas Luiza não responde: ao pé da porta da loja está uma mulher moça, de engraçado semblante, pobremente vestida, que tem pela mão duas creanças de curta idade.

Luiza viu-as de dentro da loja, e foi-se approximando pouco a pouco do interessante grupo, como que movida por secreta mola...

Emquanto sua mãi compara e ajusta as capas, Luiza trava conversação com a triste mulher; sabe que se chama Margarida, e seus filhos, Antonio um, Felippe o outro. Sabe, além d'isto, que Margarida é viuva de tres mezes, e que os seus parcos haveres foram gastos com a ultima enfermidade de seu marido, e por ultimo com a compra de um pedaço de terra no cemiterio oriental, onde os seus restos podessem descançar eternamente.

—Luiza? torna a chamar a sr.ª B..

A menina, antes de responder a sua mãi, diz á viuva.

— Não se vá; espere um instante, peço-lh'o eu.

Depois, dirigindo-se á mãi;

— Chamou, mamã?

— Chamei, sim, vem cá. Olha estas duas capas: são iguaes, só com a differença de que esta é lisa, esta tem um riquissimo enfeite. Na escolha não ha que hesitar, mais a enfeitada custa mais cinco libras que esta lisa. Qual te parece que compre?

Luiza reflectio um instante.

— Então? disse a Sra. B... Que aconselhas?

— Acho os enfeites muito ricos e de muito bom gosto, mas olhe que são de pouca dura. E depois, não os acho proprios da sua idade, com quanto não seja ainda uma velha.

— De modo que...

— Dou-lhe de conselho que compre a lisa, e eu lhe prometto enfeital-a convenientemente. Se concorda comigo, dê-me as cinco libras, e o enfeite fica por minha conta.

A Sr. B... poz sorrindo nas mãos de sua filha as quinze libras, dez das quaes ella entregou ao caixeiro, ficando com as cinco restantes.

Então Luiza, enquanto o caixeiro tomava nota da morada da Sr. B... para lhe mandar a capa acenou á viuva para que entrasse.

Luiza approximou-se d'ella, e, entregando-lhe as cinco libras, disse:

Tome, senhora; o inverno approxima-se e não tem commiseração dos pobres. Com este dinheiro, que minha bôa mãi lhe offerece, poderá arranjar para vosse-mecê e para seus filhos alguma roupa com que se abafem, e alguma lenha com que se aqueçam; vão-se, e que Deus os proteja!

A viuva travou da mão que Luiza lhe estendia e beijou-a commovida, regando-a com o formoso pranto da gratidão.

— Que fizeste, Luiza? disse a Sra. B... observando a acção da filha

— Mamã, respondeu esta, indicando ao mesmo tempo as copiosas lagrimas que brotavam dos avermelhados olhos da viuva, acabo de comprar as perolas que hão de servir de enfeite a sua capa!

* * *

Por attenção, por cortezia, dedicamos aos finados um dos tresentos e sessenta e cinco dias do anno. Em bôa verdade que não é muito!

Os finados foram nossos pais e nossos mestres. O pó dos seus ossos faz florescer e fructificar a terra, e o seu espirito é o espirito das nossas almas.

Bem merecem uma corôa, uma lagrima commemorativa, e até uma quadra na lousa sepulchral. Vaidade das vaidades!

Eis o que succede; no meio do festim da vida uma corrente d'ar, um miasma, uma pancada em falso, uma fenda que se abre no barro da nossa pobre machina corporal vem dizer-nos que não somos deuses, mas apenas simples mortaes.

— Cama, não comer e suar. E' que chamem o medico. *Issi não é nada.*

O doente continúa mal; o doutor continúa bem.

Afinal pergunta o Esculapio com ar distrahido, se o doente já fez testamento e se tem confessor.

E o padre diz ao enfermo se não seria bom receber a Deus.

— Ninguem morre só pelo facto de o receber, accrescenta com simplicidade e suave tom.

E chega a noite,—a ultima noite!...

A noite em que passam, como n'um brilhante desfilar de recordações, todas as alegrias e todas os medos da eternidade.

A esposa e os filhos, os parentes e os amigos, rodeam o leito.

A mulher chora, comprehendendo finalmente que a cadeia que ligava a sua vida á vida do que morre, era cadeia de ouro e não de ferro.

Os filhos attentam uns nos outros e põem em todos uns olhos de curiosidade e receio; não comprehendem a orphandade, mas sentem-n'a.

Os amigos,—que são os amigos em taes occasiões?—estorvos que se toleram e recordações de pezar que seagradecem.

Adeanta-se a noite. O silencio contrista; a pendula bate.

De repente, enche-se o silencio de clamores. Depois só ha murmurios, orações e lagrimas.

— Depois vestem-lhe um habito, um uniforme, ou uma simples mortalha.

Depois trazem o caixão e os brandões.

Depois collocam-n'o com funebre apparato n'um quarto da casa.

Alli trabalhava para ganhar o pão de sua familia, alli foi feliz,—tão brevemente quanto o podemos ser; alli sonhou acordado com uma velhice sem fim, rodeado de immortal familia!...

No outro dia vem a sege se é rico, ou a tumba, se é pobre, e levam-n'o para o cemiterio.

Morrer e não podermos levar o que amamos! Mas quem sabe se o que amamos queria ir!...

Que ficou d'aquelle homem! Um epitaphio.

Os dias e os annos passam. O sol resplandece para os vivos. A viuva consola-se; os filhos são pais, o mundo caminha. O homem é muito pequeno e a humanidade é grande!

A prova de que o destino do homem não está na terra é a sua morte. Se a terra fosse a sua verdadeira patria, o homem seria immortal

Mas qual é a sua patria verdadeira e o seu final destino?

Só para vós, os que já não existis, não é mysterio este mysterio!

* * *

Desde o cemiterio mais pequeno da aldeia até aos maiores cemiterios do mundo,—que são as pyramides do Egypto, o mar e o coração humano!—não ha um só onde hoje não pozesse uma corôa a mão da piedade.

No cemiterio da aldeia, essa corôa é de violetas, perpetuas... e lagrimas.

No mar, a noute,—essa viuva do sol!—põe sobre o sepulchro dos naufragos uma corôa de prata:

A lua!

* * *

A Paschôa, o Natal, os Santos, são festas solemnes—são as festas do lar.

Nestes dias a arvore da familia, cujas folhas se dispersaram, apparece um momento vestida outra vez com as suas dispersas folhas.

Os paes, os irmãos, os parentes, os amigos todos os entes que constituem a familia reunem em volta d'uma mesa para comerem o pão do amor.

Feliz o lar onde, á roda da mesa, não ha n'esses dias, logares devolutos—os logares que occuparam os que já não são na terra, ou os que já não vivem no coração!

Porque nem todos os parentes assistem a estas entrevistas do amor. Nem todos os que teem parentes teem familia.

E se á roda da mesa n'uma dessas solemnidades, virem que não falta nenhum dos parentes bons, podem dizer com toda a segurança:

—Esta familia é uma familia honrada

Podem dizer que n'essa familia não ha corações mesquinhos; que não ha n'ella vis interesses; que são moraes os seus costumes, religiosos os seus sentimentos, puros, amantes e generosos os seus corações.

Uma familia sem disturbios nem divisões, sem invejas nem odios, é a realisação, em miniatura, do ideal philosophico da humanidade.

E são raros, por desgraça, estes exemplos.

Sempre ha no cacho d'ouro da familia algum bago escuro e rugoso—sempre um espirito discolo perturba a santa paz do ninho fôfo e morno, onde se congregam as aves do amor, por natural sentimento nas grandes tormentas e nas grandes alegrias.

Porque, onde ha laços de parentesco, nem sempre ha laços de amisade.

Os amigos escolhem-se, e os parentes não!

* * *

Contam os eruditos que na Grecia alcançaram tanta voga os exercicios gymnasticos que não se tomava por bem nascido quem não soubese trepar por uma corda, voltear n'um trapezio, ou pelo menos fazer umas piruetas; e ha até quem supõe que Demosthenes amenisava seus discursos com saltos mortaes. Pois ahi temos nós agora no Price a renascença da gymnastica.

Aplaudem-se alli os equilibrios mortaes dos gynastas, a educação superior que receberam os cavallos da companhia e a intrepidez das amazonas.

Como sempre, os *clowns* são os que obteem mais geral exito. E' de ver como se enthusiasmam os espectadores quando postos alguns palhaços em roda e no meio de pulos e piruetas, um d'elles dá um sopapo no mais proximo companheiro.

A formosa bofetada propaga-se, por assim dizer, e corre como um echo, que repercute d'uma n'outra cahida cara, cada vez mais estrondosa...

Alvantee vem outra vez na companhia. E' um artista que assusta primeiro e que enthusiasma depois. Mas tambem soffre primeiro a vertigem da altura, e depois a vertigem dos applausos.

—Mas aonde iremos nós parar por este caminho? dizia-me hontem no Price o Julio Machado esse homem que tem tão bello o talento como coração—o Blondin assustava, esse assombra. Ainda poderá fazer-se coisa mais horrivel?

—Pois então! respondi-lhe eu. O Diaz está contratando um suicida, que ha de atirar-se da cupula... em funcção á beneficio publico!

João Ninguem

(*Jornal do Commercio de Lisbôa*)

VARIEDADE

Uma noite phantastica.

Era um grande sceptico o veneravel e sabio Dr. Remus da pequena cidade de Stemberg na Baviera. Negava redondamente a existencia da alma por não tel-a encontrado nunca na ponta da lanceta e quando ouvia fallar em Deus tomava bruscamente o chapéo e ia aos seus doentes. Entretanto, como se é obrigado a crer em alguma cousa, acreditava na sangria.

Um dia o burgo-mestre tendo-lhe confessado que acreditava nos espiritos, Remus julgou-o doido, conduzio-o sorrateiramente a uma casa de saude e mandou administrar-lhe uma fórte ducha apezar das ameaças, supplicas e gritos do infeliz magistrado.

O burgo-mestre a quem este zelo demasiado produzio um catharro chamou-o em juizo.

Citado perante a justiça e convencido de ter violentado o amigo e abusado da sua profissão, Remus foi condemnado á pagar cem florins por perdas e damnos e á 3 dias de prisão.

Um dia foi chamado para ir ver o barão de Witersbach no seu castello de Mudendorff a 6 leguas de Stemberg.

Munido de alguns medicamentos, accendeu o seu cachimbo, montou a cavallo e partio lendo o famoso tratado de Malsacher sobre loucura.

Oito horas depois de viajar e ler, percebeu-se de trez cousas; achava-se perdido, era quasi noite e morria de fome.

Felizmente avistou á pouca distancia uma aldêa: em menos de 10 minutos achava-se á entrada d'ella, diante de uma casa de aspecto confortavel, em cuja frente havia pintado um sino de prata.

Era uma hospedaria.

Disposto a passar ahi a noite, entrou reflectindo que o barão não faria a asneira de morrer sem esperal-o e se o fizesse restava-lhe fazer a autopsia « saberei ao menos de que morreu. »

O seu primeiro cuidado foi emcommendar uma grande fatia de presunto, acompanhada de uma garrafa de vinho de *Affenthal* e de uma quartinha de cerveja.

Depois de satisfeito, Remus accendeu o cachimbo e olhou á roda de si. Um espectaculo extranho apresentou-se diante de seus olhos e cheio de espanto collocou sobre a meza o *shop* que levava aos labios.

Aqui um anão corcunda e torto joga cartas com um gigante zarolho, armado de um chapéo de general.

Alli uma mulher barbada de charuto na bocca e a mão nas cadeiras bebe *kirch* em companhia de um negro-assa. Mais longe de pé, levantando o rabo, de orelhas tesas e com a lingua de fóra, uma duzia de cães dansam em redor do fogo um rondó phantastico.

« Extraordinario! inconcebivel! » murmura o Dr. passando a mão pela fronte.

Mais eis que o estalajadeiro tendo reclamado a importancia da despeza a um sujeito de uma magreza fabulosa, este põe-se a tossir, toma um prato e cospe dentro um florim que apresenta ao hoteleiro estupefacto.

Remus esfrega os olhos como quem acaba de sonhar e tira os oculos murmurando: « O ardor do sol e a leitura prolongada deste livro fatigaram-me a cabeça.

« Sinto uma *allucinação da vista.* » No mesmo instante porém um novo personagem chama-lhe a attenção. E' um homem de cabelleira basta, pescoço de touro e braços de macaco. Usa botas e turbante. Achando que não o servem com bastante prestesa agarra com uma das mãos no dono da casa, suspende-o como uma penna, fal-o gyrar no ar e colloca-o sobre a mesa como um pacote de phosphoros.

— Isto é forte de mais, suspira o Dr.; vou deitar-me, o somno dissipará estes phantasmas. » Toma a sua malla e dirige-se para o seu quarto seguido do estalajadeiro a quem consulta sobre a excentricidade do seu estabelecimento, não inteiramente convencido ainda, da sua allucinação. Porém o hotelleiro volta-lhe as costas guardando silencio.

Remus chama-o e não obtem resposta. Torna a chamal-o e vê-o sempre mudo subir uma escada escura, abrir um alçapão e desapparecer.

De repente o Dr. sente alguma cousa mecher entre as pernas.

Abaixa-se, olha e vê a seus pés o anão e por traz o gigante.

Ambos passam, dirigindo-lhe uma saudação ironica, levantam o alçapão e desapparecem na escuridão. De improviso appareceram no fundo do corredor a mulher barbada, com um enorme ophcleide debaixo do braço e o negro assa que dirige-se direito ao Dr....

Remus precipita-se para dentro do quarto e fecha a porta; vai para deitar-se quando ouve um concerto de vozes mysteriosas e bizarras na vizinhança.

A essas vozes fracas ou vibrantes succedem uma serie de ruidos extraordinarios.

Silvos agudos, sussurros insuportaveis, gargalhadas infernaes, ranger de dentes e gemidos de agonisantes.

Com a véla n'uma das mãos e a bengalla na outra, Remus sonda todos os recantos do quarto. Nada! absolutamente nada.

Escuta.... o ruido continúa... vem do quarto proximo. Mas intrigado que commovido, abre a porta atravessa o corredor, espia pelo buraco da fechadura e vê um unico homem no quarto, trajando um vestido ornado de palhetas de ouro, com uma mitra de bispo, fazendo gestos cabalisticos como um feiticeiro invocando espiritos.

As vozes augmentam e o barulho redobra.

— Já esperava, disse o doutor, o que sinto agora é uma *allucinação do ouvido*, segue sempre a outra.

— Não ha que duvidar; é um principio de loucura. Enlouqueço a menos que... Mas não, isto é bom para o burgo-mestre. Um sabio como eu, não póde crer no maravilhoso.

Dizendo isto, Remus molha o fronte com agua fria.

O barulho cessa. « E' extraordinario não ouço mais nada, vou melhor. »

— Abramos a janella: agua! ar! eis aqui excellentes remedios!

As janellas do quarto davam para a praça da aldeia. Apenas Remus põe o nariz fóra da janella, recúa soltando um grito de espanto.

Por entre o nevoeiro, distingue vagamente, uma longa fila de edificios exoticos cujos contornos ondulam como as vélas de um navio. Em volta de todos estes edificios uma multidão de luzes semelhantes a fogos—fatuos, illuminam rostos pallidos. De repente um ronco surde sahe de entre as arvores, e Remus vê dous ursos enormes que dansam ao som de um instrumento barbaro. Surge d'entre a neblina um camello gigantesco seguido de uma girafa e de um tapir, que como sombras desapparecem no nevoeiro.

Immediatamente apresenta-se novo espectaculo: é uma multidão, cem, mil, dez mil, um numero infinito de cavallinhos que correm no espaço, com a cabeça, pernas, orelhas, crinas, tudo immovel. Estes quadrupedes estranhos não andam, parecem suspensos no espaço e impellidos pelo vento. De repente uma voz formidavel grita:

« Mais depressa! » e os cavallinhos mysteriosos lançam-se com tal rapidez que caudas e cabeças confundem-se formando uma nuvem escura.

« Triste e curioso phenomeno, observa o doutor; em Bartheneim, perto de Munich, em plena Baviera, onde não ha senão coelhos e esquillos, vejo passar diante de mim o urso da Hespanha, o tapir da India, a girafa da Asia e o camello da Africa!

« E' isto, disse com tristeza, a allucinação conduz á loucura, e a loucura ao suicidio.

« Felizmente tenho lucidez e posso como Burdach analysar as minhas allucinações, em proveito da sciencia! »

Remus immediatamente abre a sua secretaria e escreve uma carta ao seu amigo Cornelius Dudenoeffer, professor na sabia universidade de Munich, narrando-lhe tudo o que tinha visto. Em seguida entrava em longos detalhes scientificos analysando a sua loucura com a paixão de um artista e o amor de um sabio.

Terminando, pedia ao medico de vir buscal-o immediatamente para conduzil-o ao hospicio de Friédestal.

« Conheço o director, accrescentava Remus, e alli serei tratado com todos os cuidados. »

Remus fecha esta obra prima epistolar e scientifica, põe o endereço e dirige se instinctivamente para a janella.

Tudo desappareceu na espessura do nevoeiro, excepto um novo objecto que o inquieta, um monstro horrivel e collossal desenha-se immovel no espaço! Remus limpa cuidadosamente os oculos e olha attentamente o monstro. Pelas patas, o corpo esverdeado, focinho comprido mobiliado por dentes terriveis, o doutor reconhece um crocodilo da mais bella especie.

« Bom, disse elle, eis-me agora sobre as margens do Nilo ou do Ganges! Sabia o crocodilo um animal amphibio, vivendo igualmente em terra e n'agua, porém ignorava que pudesse suster-se no ar como a calhandra.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 265)

XXIV

O roubo

Sahiram muito depressa do quarto.

Griffard ia abrir o fecho da porta da rua, quando subito deu um salto para traz.

— Escuta, murmurou ao ouvido de Ramoneau.

Ambos applicaram o ouvido.

— Bem ouço, disse Ramoneau, é alguem que sobe a escada.

— Não é a pequena que recolhe, os passos são pesados.

— E' um inquilino, deixal-o passar.

Chegada ao patamar do segundo andar, a pessoa que vinha subindo a escada parou.

Apesar da sua audacia, os dous miseraveis pozeram-se a tremer; a commoção cortava-lhes o folego. Estremeceram ouvindo a bulha d'uma chave que dá volta na fechadura. Atterrados, recuaram até ao meio do quarto do cego.

Ramoneau tinha relampagos sinistros no olhar, e abrio logo a sua navalha de ponta e mola, prompto a fazer face a qualquer acontecimento.

A porta do quarto abrio-se. Um homem com um candieiro na mão appareceu nos hombraes. Era Fabricio. Sem ver ainda os dous malvados, deu dous passos para a frente.

Griffard, pensando, antes de mais nada, na sua propria segurança, aproveitou-se habilmente do movimento feito por Fabricio.

Deu um pulo para fóra do quarto e correu pela escada abaixo.

Ramoneau, menos ligeiro, achou-se sósinho na presença de Fabricio.

O pobre porteiro tivera apenas tempo de ver passar Griffard, mas o seu olhar encontrou fito n'elle o olhar de Ramoneau.

Instinctivamente poz-se diante da porta do quarto, com tenção evidente de lhe cortar o passo.

Quiz chamar, gritar. Foi-lhe impossivel.

O susto, a sorpresa, o terror tinham n'o paralysado momentaneamente. O pobre homem não era para as commoções violentas, tremia como varas verdes. Comtudo não largara o candieiro.

Ramoneau e elle olhavam-se como dous lutadores na arena, promptos a saltarem um sobre o outro

XXV

O quarto do crime

A casa que ficava ao lado da de Blanchard era habitada por uma senhora já idosa, e o filho empregado no ministerio da guerra.

O quarto de dormir da senhora era contiguo ao quarto do cego, separava-os apenas um tabique muito delgado.

Ora, a visinha estava no seu quarto no momento em que o cego tentava defender-se e repellir o ataque de Griffard e de Ramoneau. Ouvio gemidos surdos e rumor de pés. Então levantou-se, sahio de sua casa, e tão depressa quanto lh'o permittia a fraqueza das pernas, correu até á loja do porteiro.

Fabricio tinha entrado n'aquelle mesmo instante.

— A menina Blanchard não está em casa? perguntou a senhora.

— Não, minha senhora, foi passar a noite com a sua amiga, a menina de Lucerolles.

— E quando sahio, não lhe disse se o avô estava incommodado?

— Não, senhora, disse-me só que o senhor Blanchard talvez se deitasse cedo, mas o senhor Pedro veio e creio que ainda lá está em cima a conversar.

— Nada, o senhor Blanchard está só; ha mais de meia hora que eu ouvi a voz de Pedro dizer boas noites, até amanhã, e sentio-o descer a escada. Vim cá porque me parece que o meu visinho teve alguma indisposição repentina. Ouvi-o gemer umas poucas de vezes.

— Oh! meu Deus! exclamou a porteira assustada, mas, se elle está doente, porque é que me não chamou? Elle bem sabe que estou sempre prompta.

— Talvez que eu me enganasse; em todo o caso sempre julguei que seria bom avisal-a.

— Oh! fez muito bem, e agradeço-lhe muito.

A porteira accendeu logo uma vela.

— Eu lá vou acima, disse Fabricio, pegando no candieiro.

— Olha: aqui tem a chave da porta; a menina Leontina deixou-a cá.

— Fabricio sahio da loja deixando a porta aberta.

Frioreuta levantou-se bruscamente com tenção de a fechar; mas teve medo de despertar a attenção da porteira. Preferio ficar de pé nos humbraes da porta.

A abominavel creatura tinha-se feito livida, grossas gotas de suor borbulhavam-lhe na testa e lhe cahiam pelas faces; o sangue gelou-se-lhe nas veias. Louca de terror, poz-se á espera. Parecia que lhe pousavam os pés em barras de ferro em braza:

Subito ouvio passos rapidos pela escada abaixo, e quasi logo Griffard passou por diante d'ella como um raio.

— Que é isso? que é isso? gritou a porteira correndo para o corredor.

— Não.... não.... sei... balbuciou Frioreuta.

A porteira não percebeu que ella estava muito perturbada.

— E' um homem que parece que vai fugindo, disse a senhora idosa, que tinha ficado na loja.

— Então, é talvez Fabricio que foi buscar alguma cousa!

— Não, replicou a senhora, se fosse o seu marido, logo eu o conhecia.

— Mas, n'esse caso... n'esse caso... não percebo o que isto seja.

A senhora Fabricio ainda não tivera tempo de cahir em si, do espanto em que estava, quando um grito rouco, medonho, echoou por todo o predio.

A porteira empallideceu muito e perdeu a cabeça. Em lugar de correr e fechar a porta do corredor, precipitou-se pela escada como uma douda, a gritar quanto podia:

— Acudam!... é um ladrão... é um assassino!

Achou-se na passagem de Ramoneau, que a atirou ao chão e saltou por cima d'ella.

Ao mesmo tempo abriam-se as duas portas do primeiro andar. Infelizmente era tarde de mais para que podessem apoderar-se do velho malvado.

Em dous saltos tinha elle chegado á rua, e fugia por ella fóra a unhas de cavallo.

Durante aquelle tempo, a senhora Fabricio, toda contusa, tinha podido levantar-se, ajudada por outra pessoa, e continuava a dar gritos de douda

Todos os inquilinos estavam na escada. Muitas pessoas estranhas á casa tinham já acudido, enchendo o corredor.

Frioreuta aproveitou-se do movimento que havia em torno d'ella, e da confusão em que tudo estava, para se esquivar, esgueirando-se como uma enguia, pelo meio dos curiosos, cujo numero augmentava a cada instante.

As primeiras pessoas que, vendo a porta da casa aberta de par em par, penetraram no quarto de Blanchard, viram Fabricio, estendido no chão, banhado em sangue, e sobre o leito o corpo immovel do cego.

Julgavam ao principio que ambos tinham sido assassinados. Fabricio segurava ainda na mão enteiriçada o candieiro apagado, cujo globo se partira.

Houve um momento de confusão indescriptivel; uns estavam sem voz, gelados de terror; outros soltavam gritos de horrosa angustia.

Emquanto dous homens levantavam Fabricio, deitando-o n'uma poltrona, outro apanhava, no fundo do quarto, o punhal do assassino, cuja folha estava vermelha de sangue, ainda morno

Percebia-se ao mesmo tempo que o cego estava dormindo profundamente.

— Semelhante somno não é natural, disse uma mulher; provavelmente adormeceram-n'o.

Os ladrões fizeram-lhe respirar algum narcotico, opinou um outro.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42